BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE — JORNAIS — COIMBRA

• CASTANHEIRA DE PÊRA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDRÓGÃO GRANDE •

MENSAL
31/JANEIRO/92
ANO XVI
PREÇO: 50$00

A COMARCA

10/11
II SÉRIE

FUNDADOR: MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA • **DIRECTOR:** HENRIQUE PIRES TEIXEIRA • **DIRECTOR-ADJUNTO:** VALDEMAR ALVES

FIGUEIRÓ EM PESO NO ALMOÇO COMEMORATIVO DA TOMADA DE POSSE DOS AUTARCAS

Figueiró

Incêndio desalojou jovem casal

Pág. 14

Castanheira

João Antunes em conversa

Pág. 10

«CONTRA AS CRÍTICAS E ESCRITOS QUE NOS SÃO DIRIGIDOS, RESPONDEMOS COM OBRAS E TRABALHO»

Centrais

Graça Oliva o edil de Castanheira

CASTANHEIRA DE PERA

Crianças em perigo?

Veículo abatido ao activo serve de transporte a estudantes

Pág. 3

Bombeiros

Castanheira e Figueiró em festa e Pedrógão em Assembleia Geral

Pág. 6, 7 e 9

Direcção de Turismo do Centro

Uma nova imagem

Pág. 18

FICHA TÉCNICA
A COMARCA
Mensário Regionalista

Depósito legal nº 45.272/91
Número de registo 104.028 na DGCS
Fundador:
Marçal Manuel Pires Teixeira
Proprietária:
Maria Elvira S. Castela Pires Teixeira
Sede:
Figueiró dos Vinhos
Director:
Dr. Henrique Manuel Castela e Pires Teixeira
Director-Adjunto:
Valdemar Gomes Fernandes Alves
Chefe de Redacção:
Paulo Pires Teixeira

Redactores:
Inácio de Passos (redactor principal), Isabel Alves. Isaura Antão Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires Teixeira, Paulo Pires, Tânia Pires Teixeira e Valdemai Ricardo.
Colaboradores:
Amândio Canelas, Américo David Pereira, Antonino Marcelo, Padre Arlindo Pontes David, Arq. Carlos Leitão, Engª Cristina Afonso, Dilar, Eduardo Paquete, Engº Fausto Lopes da Costa, Dr. João Marques, Joaquim Torres Palheira, Manuel Dinis Jacinto Nunes, Dr. Manuel Lopes Barata e Engº Pedro Vasconcelos.
Gabinete fotográfico:
Eduardo Gageiro (chefe), Carlos Fernandes, Vitor Correia e Vitor Fernandes.
Correspondentes:
Derreada Cimeira: Eduardo Martins David. Escalos do Meio: Acácio Alves. Vila Facaia: Maria Leontina Marques e Moisés Dinis.
Redacções:
Castanheira de Pêra: Rua Silva Bernardes, 11 - Tel. 036-44525
Figueiró dos Vinhos:
Eiras Novas/Ribeira de S. Pedro - Tel. 036- 43258
Pedrógão Grande:
Largo do Adro (Ed. Paquete) Tel. 036-45573
Delegação em Lisboa:
Rua Gomes Freire, 191 - 2º, 1100 Lisboa Tels. 01 - 538375 - 547801- 523547 - Fax: 01 - 579817
Coordenação e Secretariado:
Elvira Pires Teixeira, Helena Fernandes e João Galante
Impressão:
Imprinter, S.A.
Tiragem:
6.000 exemplares
Preço:
50$00
Assinatura anual:
500$00
TODA A CORRESPONDÊNCIA DIRIGIDA AO JORNAL DEVE SER REMETIDA PARA A DELEGAÇÃO EM LISBOA.

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

EDITORIAL

Junto ao Tejo e ao monumento das Descobertas, em vários mastros flutuam hoje bandeiras de 12 países da Comunidade Europeia, incluindo a de Portugal.

Há centenas de anos atrás, estávamos nós numa Europa sem identidade europeia, desfraldávamos a nossa bandeira aos ventos de mares imensos e desconhecidos e de terras inóspitas, nessa aventura expansionista que nos levou aos quatro cantos do mundo. Orgulhávamo-nos da nossa identidade e era ardente o culto da Nação.

Desses tempos e desses feitos sobram-nos apenas a memória e a saudade da glória, uma marca ou um vestígio em diversos pontos do globo, e um rectângulo continental com dois arquipélagos ainda adjacentes. Isto é, regressámos à Europa.

Neste momento e neste espaço, as dominantes correntes económicas, políticas e culturais impulsionam no sentido de uma espécie de grande Estado europeu, que procura esbater o peso e a intensidade das Nações, subtraindo-lhes gradativamente as manifestações de soberania.

Porum lado, essas correntes vieram retirar sentido aos grupos que exponenciam os respectivos nacionalismos, como é o caso dos Bascos, dos Catalães e dos Irlandeses, entre outros. E justifica-se menos agora que os guerrilheiros católicos que formam o IRA e os demais guerrilheiros revolucionários andem por aí a semear a violência e o pânico para alcançarem uma independência e uma soberania que vai sendo cada vez menor nos Estados onde se integram.

Por outro lado, o afastamento dos grandes centros de decisão obriga, em contrapartida, ao estreitamento e revigoramento das comunidades locais e à valorização das autarquias como fontes imediatas de poder, as quais seguramente terão as suas atribuições e competências alargadas e reforçadas.

Provavelmente, daqui a alguns anos, a manter-se o crescendo daquelas correntes europeístas, sujeitando-nos a leis, decisões e a órgãos transnacionais, o movimento de retorno defensivo que vimos empreendendo de regresso às nossas origens, conduzir-nos-á à fixação na nossa Língua, dando razão a Fernando Pessoa quando escrevia que «... a minha Pátria é a minha Língua». Pode bem suceder que a Língua se converta no derradeiro reduto da nossa residual identidade.

Não sei se isso será positivo ou negativo. A marcha dos povos tem privilegiado a busca da melhoria das condições materiais de existência, e, nesse plano, ganhará certamente com as correntes instaladas.

Neste primeiro semestre de 1992 a Europa amanhecerá, institucionalmente, à beira do Tejo, devolvendo aos lusitanos um pouco do sabor da fama e da glória que as mesmas águas transportaram no passado.

H.P.T.

NOTA DA DIRECÇÃO

No passado mês de Dezembro fomos confrontados com uma situação que não é inédita em jornais mas cuja experiência esperávamos não ter. Na verdade, mercê de um acidente informático, perderam-se todos os textos gravados e que se destinavam à edição daquele mês, impossibilitando assim a publicação tempestiva.

Daí que tivéssemos sido forçados a considerar dois números (10 e 11) na presente edição de Janeiro, com inclusão de alguns textos reservados para a edição de Dezembro.

Do facto pedimos desculpas aos nossos leitores.

O MEU OUTRO EU

Eu, sou eu
Sou feita de carne, ossos, sangue e
tantas coisas mais...
Matéria
E tu, outro eu, quem és?
Porque me segues pela vida fora?
De que és feito?
Sombra não és, porque não te vejo
se és de luz, não te alcanço
no espelho não refletes
Só eu físico aparece
E fico de olhos cerrados
já cansados da procura!
Mas tu existes!
A tua voz que não é sonora
faz-se ouvir na minha mente
e sempre a aconselhar:
Sinto o teu, meu sorriso
quando acaricio uma árvore,
uma planta, uma flor
Sinto-me feliz
quando faço uma boa acção
mas não sei dizer quem és...
O que queres?...
Só sei que me sinto acompanhada
Tu e/ou eu
somos duas parcelas distintas
Não sei como hei-de chamar-te
Companheiro? Alma? Espírito? Consciência?
Se matéria não és..
Como é que posso explicar?

Maria Elvira

CUMPLICIDADES

Como o tempo se esvazia!
Ainda ontem uma criança,
E da memória permaneço
tão fresco, que pouco mais afinal
da puerilidade passei; concluo!
tão efémera a passagem,
mas dos desgostos e injustiças
se fizesse o manto das flores
que acalento, que mundo
maravilhoso teria, pena o escasso campo
no aroma de libertação.
Dos amores que fui, às esperanças
que construi, sobra-me o tempo,
o mesmo que perdi
Ah! Se a liberdade fosse tanta,
tanta a que a nossa coragem renega,
que espaços teria, meu Deus!,
para te ter, como o vento perdido
num sôfrego sôpro,
num fim que renova a partida.
E a liberdade, por isso mesmo,
é a nossa privação.
Resta-nos a felicidade única sim,
de sonhar com a liberdade que desejamos!

Malatane

JOMINHO
ELECTRODOMÉSTICOS
A MELHOR SOLUÇÃO
CRÉDITO ESPECIAL
• AV. ALMIRANTE REIS, 94
• R. PASCOAL DE MELO, 15-A
FILIAL: PEDRÓGÃO GRANDE

ESQUENTADORES
DESDE 13 000$00
VITORIA – JUNEX
VULCANO – VAILLANT
PHILIPS – WHIRLPOOL
FOGÕES
DESDE 20 000$00
TROIA – TECNOGÁS
IGNIS – PE – ARISTON
SIUL – PHILIPS
ENCASTRÁVEIS

MÁQ. ROUPA
IMPORTADA DESDE 45 000$00
AEG – HOOVER – IGNIS
ZANUSSI – ELECTROLUX
IBEIZA – PHILIPS
KELVINATOR
MÁQ. LOIÇA
SECADORES
GRANDE PROMOÇÃO

ARCAS CONGELADORAS
DESDE 29 000$00
210 L – 34 000$00
310 L – 38 000$00
410 L – 42 000$00
FRIGORÍFICOS
DESDE 35 000$00
250 L – 45 000$00
300 L – 52 000$00

TV COR
DESDE 36 000$00
GRUNDIG – PHILIPS
TELEFUNKEN – SONY
JVC – MITSUBISHI
VÍDEOS
DESDE 52 000$00
SANYO – SONY – AKAY
PANASONIC – JVC

CÂMARAS VÍDEO
MICRO ONDAS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FRIG. AMERICANO
ELECTROLUX – KELVINATOR
PHILIPS – WHIRLPOOL

CÂMARA DE CASTANHEIRA DE PERA

PERDA DE MANDATOS RESPONSABILIDADE CRIMINAL À VISTA?

No Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra prossegue os seus termos a acção para declaração de perda de mandato subscrita pelo ilustre representante do Ministério Público junto daquele Tribunal, **Dr. João Garcia**, contra o Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, **Graça Oliva**; os Vereadores **Armindo Graça e José Gil Martins**; e ainda o membro da Assembleia Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Coentral, **Joaquim Barata**.

Como noticiámos, tal acção surgiu na sequência de uma denúncia do munícipe **Fernando Correia Bernardo**, apresentada ao Ministério Público.

Os visados naquela acção já ofereceram as respectivas contestações e arrolaram testemunhas, que serão ouvidas nos tribunais das respectivas áreas de residência, tal como foi requerido.

Apesar de as acções para perda de mandato terem natureza **urgente**, tudo indica que, utilizando os demandados todos os meios legais ao seu alcance capazes de entorpecer a marcha processual, o efeito útil dessa sentença condenatória, caso proceda a acção, não será nenhum, já que dificilmente a sua prolacção ocorrerá muito distante das novas eleições para as autarquias locais. E isto não obstante a imediata exequibilidade da sentença condenatória, visto que qualquer recurso que venha a ser interposto não suspende a produção dos respectivos efeitos, tal como o consigna o art. 11º, nº 6 da Lei nº 87/89 de 9 de Setembro.

De harmonia com o que relatámos na pág. 3 da edição nº 9 destre jornal, para cuja leitura remetemos os leitores, os factos alegadamente praticados pelos autarcas sujeitam-nos à perda do mandato (art. 9º - 2 da Lei 87/89), por violação de deveres prescritos aos eleitos locais, designadamente o preceituado no art. 4º, nº 2, d) da Lei nº 29/87 de 30 de Junho.

Continuaremos a divulgar nos próximos números informações deste caso que abalou toda a vida política castanheirense e teve repercussão nacional, com direito a noticiário nos principais órgãos da comunicação social.

A incerteza do desenlace judicial cria naturalmente quebras no funcionamento dos órgãos municipais a que os visados estão ligados, ao mesmo tempo que permite à oposição subir de tom nas suas críticas, na medida em que se colocou em crise a legitimidade política e moral para a prática de certos actos.

Outra questão que se coloca é a da eventual responsabilidade criminal de alguns dos visados, levando em atenção que o art. 23º da Lei nº 34/87 de 16 de Julho (crimes de responsabilidade dos titulares de cargos políticos) pune comportamentos idênticos aos que se atribuem àqueles. Mas isso é matéria da competência dos tribunais.

H.P.T.

CRIANÇAS EM PERIGO?

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM VEÍCULOS SEM SEGURANÇA

Um veículo abatido ao activo da empresa de transportes Barraqueiro, sediada em Loures, por não ter condições de segurança para proceder ao transporte colectivo de passageiros, está ao serviço da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, levando e trazendo crianças que frequentam escolas fora da vila.

A denúncia foi feita pelo empresário Fernando Correia Bernardo - que vem protagonizando uma cruzada contra o Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Graça Oliva, e todos os autarcas que lhe estão afectos - através de um comunicado distribuido à população.

Na verdade, o veículo pesado de passageiros com a matrícula AI-43-85, foi adquirido pela Câmara de Castanheira de Pera à empresa Barraqueiro e procede ao transporte de crianças no seu movimento diário para os estabelecimentos de ensino, nomeadamente para o de Figueiró dos Vinhos, que dista cerca de 20 Km.

Muitos apoiam o gesto da Câmara, alegando que o veículo foi totalmente reparado e oferece condições de segurança, para além de que cumpre uma relevante função social.

Fernando Correia Bernardo, porém, não perfilha tal entendimento e sustenta-se numa informação oficialmente prestada pela Direcção de Serviços de Transportes da Direcção-Geral de Transportes Terrestres (ofício nº 0083 de 08/01/92) segundo a qual, essa Direcção-Geral impedirá o licenciamento do aludido veículo para o transporte colectivo de passageiros.

Daqui se infere que tal veículo circula ilegalmente, uma vez que não está licenciado para tanto, e não satisfaz aos requisitos de segurança exigidos por aquela Direcção-Geral.

A condução de um tal veículo nessas condições é passível de responsabilidade criminal, nos termos do art. 278º - 1 do Código Penal Português, que reza o seguinte:

"Quem conduzir ... veículo destinado aos serviços de transporte por ... terra, **não estando em condições de o fazer com segurança**, criando dessa forma um **perigo** paraa vida ou integridade física ou para bens patrimoniais de grande valor de outra pessoa, será punido com prisão de 2 a 6 anos e multa de 100 a 150 dias".

O Ministério Público (Lisboa) vem defendendo que, com a expressão "não estando (o condutor) em condições de o fazer com segurança", o legislador parece ter querido abranger a violação de qualquer norma legal de segurança, seja esta inerente à pessoa do condutor..., ligada ao veículo, ou ligada a circunstâncias extrínsecas a um e a outro (in o Código Penal de 1982, Leal- Henriques e Simas Santos, vol. 3, 1ª edição, pág. 392).

Outra questão que se suscita é a de saber quem mais poderá ser sancionado, seja pela mesma disposição seja por violação do art. 4º da Lei nº 29/87, de 30 de Junho.

Todavia, o que importa acima de tudo é mandar verificar urgentemente, pelas entidades competentes, as condições de segurança do veículo - para salvaguarda das nossas crianças e tranquilidade dos pais.

H.P.T.

Os autarcas Castanheirenses: à esquerda José Gil, ao centro Graça Oliva e Armindo Graça e à direita o dinâmico e bom amigo da sua terra, Joaquim Alves Barata, que surge em todo este processo pela inerência do seu cargo como Presidente da Junta de Freguesia do Coentral.

CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RELATÓRIO E NOVOS CORPOS GERENTES TIVERAM APROVAÇÃO DOS SÓCIOS

Decorreu com grande participação no dia 28/Dez/91 mais uma Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agricola Mútuo.

A C.C.A.M., numa acção de implantação cada vez mais alargada, sustenta objectivos mais vastos, que passam a curto prazo pela criação de mais 4 delegações; **Avelar, Pampilhosa da Serra, Chão de Couce e Ferreira do Zêzere**, denunciando, por um lado a dinâmica e arrôjo da direcção, por outro, a necessidade da sua expansão face à crescente aderência das populações a esta instituição.

Numa região agricola, o envolvimento compassado da Caixa de Crédito abre prespectivas de garantia a projectos que se pretendem dentro de uma filosofia europeia e remete os nossos agricultores a um plano de intenções mais transparente e seguro.

Esta assembleia, além da eleição dos corpos gerentes e apresentação do orçamento para 1992, deixou a mensagem que referimos.

A mesa era constituida pelo Presidente da Câmara de Pedrógão, **Manuel Henriques Coelho, Eduardo Jorge Henriques Luis, Carlos Jorge Mendes, David Pimenta Caetano** 9m8,klioe pelo presidente da Direcção da C.C.A.M., **Afonso Rosa Morgado.**

Após desfeitas as formalidades de abertura, **Afonso Morgado** fez uma leitura cuidada das previsões para o ano de 1992, apresentando argumentos para os números constantes na brochura que distribuiu pelos sócios. A partir da sua análise, ficou aberta a discussão para os assuntos da convocatória.

António Miranda, um dos sócios fundadores da CCAM, demissionário há dois anos

AS INTERVENÇÕES

António Silva Miranda (ex-dirigente desta Instituição e que muito contribuiu, chegando mesmo no início da sua implantação a suportar do seu bolso os custos da renda e dos vencimentos dos funcionários, vindo logicamente a ser reembolsado) o primeiro interveniente foi crítico nas suas conjecturas, acusando mesmo a actual Direcção de imobilismo, face à lentidão que imprime nas suas resoluções., Questionou ainda, para sua surpresa, o facto de não estar presente um pavilhão da Instituição na Feira de S. Pantaleão em Figueiró.

A estas questões **Afonso Morgado** respondeu com factos que determinaram algumas das criticas, contrariando com convicção o "imobilismo" que referiu **António Miranda.**

A nossa reportagem, numa breve análise às previsões, indagou sobre as percentagens de aumento impostas para os depósitos à ordem e a prazo, cerca 300% e 30% respectivamente, defendendo que esta diferença envolveria a aposta que iria ser dirigida na área da promoção comercial, visando toda a região do pinhal. **Carlos Jorge**, interroga-se sobre os baixos custos apontados nas previsões para a formação de pessoal e o facto da Caixa Central suportar parte deles, foi o argumento apresentado.

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE

Sujeita à votação, o relatório obteve uma aprovação unânime, o que pressupõe um estudo atento e cuidado.

NOVOS CORPOS GERENTES

Também sujeita à votação, a única lista (que apresentamos noutro espaço desta página) que concorreu, obteve maioria absoluta, com 2 votos nulos, 2 brancos e 21 favoráveis.

A confiança nos homens que a interrogaram é sintomática.

ASSEMBLEIA TRANSPARENTE

Na discussão dos assuntos diversos contemplados na ordem de serviço, **Afonso Morgado** pediu autorização à Assembleia para aquisição de duas novas viaturas dirigidas à promoção comercial, bem como para a abertura de duas novas Delegações, **Pampilhosa e Ferreira do Zêzere**, sendo-lhe concedida por unanimidade.

Nesta fase foram colocadas diversas questões: **Humberto Correia Alexandre**, perguntou se a C.C.A.M. tinha apoio financeiro na construção da nova sede em Figueiró, sendo a resposta afirmativa, **Carlos Jorge** propôs prioridade na abertura das Delegações de Ferreira e Pampilhosa, tendo em conta uma maior rentabilidade que Castanheira não lhe proporcionaria, **José Costa** abordou dois factos embaraçosos; um pelo concurso recente para admissão de pessoal em que um dos concorrentes vai a um curso de formação dois dias após a entrevista de selecção, e outro, a polémica que se gerou pela saída de um funcionário. Destas situações **Afonso Morgado** diria que no primeiro caso era a urgência do funcionário para os serviços, disponibilidade que atempadamente tinha sido revelada a todos os concorrentes, e no segundo caso a vontade manifestada do funcionário em pedir a exoneração.

****

Foi o nosso apontamento que entendemos oportuno, dada a envergadura que esta Instituição cada vez mais abraça, e o peso que confere no mercado financeiro da nossa zona.

Um aspecto da Assembleia

CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MUTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LISTA VENCEDORA PARA O TRIÉNIO 1992 A 1995

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: MANUEL HENRIQUES COELHO
VICE-PRESIDENTE: HUMBERTO CORREIA ALXANDRE
SECRETÁRIO: FERNANDO MANUEL CARVALHO BAPTISTA

CONSELHO FISCAL

EFECTIVOS: ROGÉRIO SIMÕES CARVALHO DE ABREU
DR. JOSÉ MANUEL DOS SANTOS ALVES
DAVID PIMENTA CAETANO
SUPLENTES: JOSÉ DA CUNHA RAMOS
JOAQUIM RUI GOUVEIA OLIVEIRA
FERNANDO FERREIRA DINIZ

DIRECÇÃO

EFECTIVOS: AFONSO HENRIQUES ROSA MORGADO
DR. JOÃO MANUEL GOMES MARQUES
FERNANDO DOS SANTOS CONCEIÇÃO
SUPLENTES: ALMERINDO DA CONCEIÇÃO FERNANDES
ALEXANDRE ANTUNES DAVID
MANUEL PIRES TEIXEIRA

CASTANHEIRA DE PERA

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS HOMENAGEIAM OS SEUS HOMENS

Jorge Correia, Presidente da Direcção

Tradicionalmente em Castanheira de Pera realiza-se a Festa de Natal do Bombeiro, o que sucedeu uma vez mais em 21 de Dezembro, com a presença de diversas entidades convidadas pela Direcção de **Jorge Correia**, entre elas o deputado **Julio Henriques**, Comandante Geral e Inspector Superior do Serviço Nacional de Bombeiros **Cristiano Costa Santos**, **Cursino Henriques Coutinho** símbolo nacional dos bombeiros voluntários, **José Gil Martins** em representação da Câmara Municipal, colectividades do concelho, e bombeiros de Figueiró e Pedrógão.

Antecedendo o almoço que envolveu o convivio dos bombeiros e respectivas familias, houve a cerimónia de aposição de medalhas a elementos do Corpo Activo, com 10, 15 e 30 anos de dedicação à causa do voluntariado.

No final do Almoço, as intervenções inciciaram-se, tendo usado da palavra o Presidente da Direcção de **Jorge Correia**, **Cursino Henriques Coutinho**, Comandantes de Castanheira e Pedrógão, respectivamente **Bebiano Rosinha** e **António Manuel Carvalho** e o Comandante Geral **Cristiano Santos** e ainda **Julio Henriques.** O fenómeno do voluntariado foi na maioria a base de diálogo de todos os oradores, onde ressaltaram dificuldades que actualmente se enfrentam no âmbito do combate a incêndios.

Nesta mesma página publicamos a lista dos bombeiros premiados com a medalha de antiguidade.

António Lopes, colocando a medalha ao seu filho João a medalha dos 10 anos

RELAÇÃO BOMBEIROS 30 ANOS

NOME	POSTO	DATA/ADMISSÃO
António da Silva Lopes	Ajudante	20.05.52
Adelino Sério	Chefe	19.09.50
Joaquim F. Correia	1ª classe	10.06.51
Alvaro H. Simões	1ª classe	19.09.50
José David Francisco	1ª classe	10.10.55
Jorge C. Domingues	2ª classe	19.09.50
Cursino H. Coutinho	Comand. Honor.	10.04.51

RELAÇÃO BOMBEIROS 15 ANOS

Bebiano A. Rosinha	Comandante	15.06.69
Eduardo J. F. T. Correia	2º Comand.	15.06.69
José D. S. Carvalho	Chefe	01.08.74
João M. A. Coutinho	Sub-chefe	01.08.74
Carlos A. M. Henriques	1ª classe	15.06.69
João Rodrigues Antunes	1ª classe	01.08.74
Manuel Santos Ventura	1ª classe	01.08.74
Jorge Antunes Simões	1ª classe	01.08.74
João P. M. Medeiros	1ª classe	01.08.74
Constantino C. Mendes	2ª classe	15.06.69
José Manuel Mendes	2ª classe	15.06.69
Domingos A. C. Bernardo	3ª classe	01.08.74
António P. B. de Barros	3ª classe	01.08.74
Mário J. B. Nascimento	3ª classe	15.06.69
Adelino Antunes Coelho	Aux. motorista	01.08.74
José Maria A. Silva	Aux. motorista	01.08.74
Fernando S. Rodrigues	Aux. motorista	01.08.74

RELAÇÃO BOMBEIROS 10 ANOS

Humberto M. A. Santos	2ª classe	01.07.81
João Manuel Silva Lopes	2ª classe	01.07.81
Diamantino Vilar Gonçalo	2ª classe	01.07.81
Manuel Tomás da Silva	2ª classe	01.07.81
Joaquim José C. Cavaca	2ª classe	01.07.81
Vasco S. D. Carvalho	2ª classe	01.07.81
Joaquim A. B. Sério	2ª classe	01.07.81
António M. N. H. Veras-	2ª classe	01.07.81
Alberto A. Rodrigues	2ª classe	01.07.81
Paulo M. T. Correia	3ª classe	01.07.81
Carlos M. B. Henriques	3ª classe	01.07.81
Adelino A. C. Simões	3ª classe	01.07.81
Paulo M. J. Simões	3ª classe	01.07.81
Jorge Manuel B. Vidal	3ª classe	01.07.81
Carlos Alberto N. Correia	3ª classe	01.07.81
Joaquim M. M. Antunes	3ª classe	01.07.81
Acácio Manuel B. Pereira	3ª classe	01.07.81
Henrique C. Bernardo	3ª classe	01.07.81
Mário J. V. Tomás	3ª classe	01.07.81
Américo F. A. Conceição	3ª classe	01.07.81

ÁRBITROS CASTANHEIRENSES

Já há alguns anos que Castanheira de Pera não tem representados na Associação de Futebol de Leiria árbitros e fiscais de linha. Recordamos alguns que abandonaram por circunstâncias profissionais: **António Coelho**, **Sebastião Bebiano Henriques, José Gabriel** (retomou no ano passado) e **Fernando Coelho**.

No ano anterior,quatro inscrições aconteceram, o que não deixa de ser salutar e até muito importante para a nossa zona. São eles, como já dissemos, **José Gabriel**, que já arbitrou diversos jogos, um deles um derby da zona sul - Outeirense - Santo Amaro, e outro da nossa zona, o **Pedroguense** - Ilha, **Fernando Gonçalo**, ex-dirigente do Sport Castanheira de Pera e Benfica, que foi fiscal de linha entre outros, no jogo entre Cabaços e o Alegre Unido da II distrital da nossa zona, **Manuel Vinagre**, também fiscal neste jogo dos Cabaços, com o Fernando Gonçalo, e **Armando Saraiva**, que também entre outros, foi fiscal, com o Fernando, no jogo Outeirense - St. Amaro, em que o José Gabriel foi o árbitro. Neste jogo, o trio castanheirense. E pelos vistos, é sintomático o facto de não terem sido agredidos em qualquer dos jogos!

Segundo informação adiantada por **Fernando Gonçalo**, estão inscritos todos num curso de arbitragem promovido pela Associação de Futebol de Leiria, que se verificará em Abril em Fátima.

Que a iniciativa destes Castanheirenses sirva de exemplo e incentivo a outros jovens da nossa terra. Para este curso em Fátima, podemos adiantar que ainda estão abertas as inscrições.

TROVISCAL

NOVO PARQUE INFANTIL

Por iniciativa da Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, ergueram-se já os muros no local onde se situará o futuro parque infantil do Troviscal, junto à estrada que dá acesso ao centro do lugar.

Já há muito que as nossas crianças mereciam aquele espaço de diversão, pena é, que muitas delas ainda se encontrem no submundo das privações sociais e económicas.

PARA QUANDO O CLUBE DO TROVISCAL?

O Troviscal, um lugar pacato, onde a pobreza infelizmente ainda reina nalgumas familias, tem algumas particularidades curiosas. Tal como Castanheira a nível nacional foi considerado o terceiro centro industrial textil, o Troviscal seria o primeiro em relação a toda a zona do Pinhal. Esta localidade chegou a deter dezenas de pequenas fábricas de lanifícios, fabricando-se sobretudo tecidos como o surrobeco, flanelas e xales. Hoje, apenas uma trabalha nos moldes tradicionais. Com o passar dos anos e com a galopante crise textil, muitos foram os que abandonaram a sua terra. Distribuiram-se pelo país e muitos pelo Brasil. Actualmente no Troviscal existem mais casas ao abandono ou desleixo, que casas habitadas, apesar de nos últimos 5 anos, algumas terem vindo a ser restauradas e outras até construidas de raiz.

Recordamos nomes de apenas alguns Troviscalenses da época: Manoel Rodrigues Costa, Manuel Thomaz Henriques, Eduardo Barata Salgueiro, Manoel Filippe Thomaz, Manoel Correia da Conceição, Manoel da Silva Correia, António Henriques Lopes, Manuel Diniz, José da Silva, etc. Os nomes reproduzidos, são rigorosamente tal como eram escritos, de acordo com vários documentos em nosso poder de 1910.

Tudo isto a propósito de divergências antigas quanto à perspectiva de se ressuscitar o antigo clube. Esta localidade chegou mesmo a ter o clube mais importante do concelho, tendo uma actividade dinâmica, uma delas o Futebol, sob a sigla de **Sporting Clube do Troviscal**, cujos equipamentos característicos ainda se encontram nos mais recôndidos sótãos.

Dentro de algum tempo retomaremos este assunto e naturalmente que vamos ouvir, entre outras, duas pessoas que muito nos poderão contar; **Manuel José (Lesca)** e **Jaime Antunes**, qualquer deles, pessoas dedicadas às causas do seu lugar.

Pensamos já ser tempo do Troviscal ter o seu Clube, há semelhança de todos os outros lugares do concelho.

RESTAURANTE

PANORAMA

— Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
— Capacidade para 400 Pessoas
— 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
— Parque de estacionamento privativo
— Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
– Ar condicionado
– A partir do dia 1 de Maio com o salão do r/c totalmente remodelado, aberto diariamente
– Esplanada
– Marisco e boa cerveja

— ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
— BACALHAU "À ZÉ DO PIPO"

Rua Major Neutel de Abreu
52 115 —— 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mister KIM

PRONTO A VESTIR UNISEXO

EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL - RUA DA PALMA, 2 - TEL. 86 20 01
LISBOA

Manuel Henriques Coelho

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ARTEFACTOS DE CIMENTO
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

☎ 4 54 18 - 4 57 29

Sede: PINHEIRO DO BOLIM 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ELECTROFRIO

De: Carlos Alberto Gouveia

comércio de electrodomésticos
c/reparações e vendas

Frio industrial e comercial - Material de queima
Tel. 036.36365
R.Particular - 3250 Cabaços

CAFÉ CENTRAL

De: Leonide da Silva Simões Antunes

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7

Tel. 52448 - 3260 Figueiró dos Vinhos

91.3 FM

RÁDIO CONDESTÁVEL

Emissor Rádiodifusão da Zona do Pinhal

TELEFS. (074) 99222 - APARTADO 4
99144

CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ

RESTAURANTE
CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92, B
TELEFONE 53 67 72 1000 LISBOA

Pompeu Henriques Alves & Rodrigues, Lda

EXPLORAÇÃO E COMÉRCIO
DE MADEIRAS

TERRAPLANAGENS

MOITA – 3280 CASTANHEIRA DE PERA

SEGUROS *EM TODOS OS RAMOS*

Mediador

EDUARDO PAQUETE SILVA LOPES

Armeiro Revendedor
Armas - Munições - Artigos de Caça e Pesca
ESTABELECIMENTO: Adro da Igreja - Telef. 45573
RESIDÊNCIA: Pranzel - Telef. 45332
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Café – Restaurante

FLOR DA SERRA

DE FERNANDO JOSÉ SIMÃO

AGENTE DO TOTOLOTO
E TOTOBOLA

TEL.:03 63 51 02 – 3250 ALVAIAZERE

STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO
Agora oferecemos-lhe a revelação
das suas fotos em apenas 1 hora

A única casa do norte do distrito
de Leiria com laboratório próprio
VISITE-NOS!...

Agora que estamos equipados
para o servir com

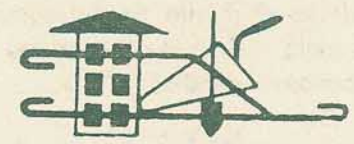
RAPIDEZ

QUALIDADE

BAIXO PREÇO

Se ainda não é nosso cliente visite-nos
e terá uma grande surpresa
Agora com filial no Espinhal

Avenida padre Diogo de Vasconcelos
(Junto à Estátua de Neutel de Abreu)
Tel. 036-52622 - 3260 Figueiró dos Vinhos



Sociedade de Construções Modelar Pedroguense, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º-Dto. – T. 80 62 26 – 1000 LISBOA

MINISTANDE, LDA

ALVERCA - LISBOA - MONTIJO

A CONFIANÇA NO CARRO USADO

AV. ROVISCO PAIS, 42-A/B – LISBOA ☎ 52 02 34 – 57 55 93. FAX. 57 58 63

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NATAL DO BOMBEIRO

Decorreu mais uma festa de Natal do Bombeiro no passado dia 22 de Dezembro e respectivas famílias.

Na mesa de honra estavam representados o Presidente da Câmara de Figueiró, **Dr. Manata**, Comandante Geral do Serviço Nacional de Bombeiros, **Cristiano Costa Santos**, Delegado dos Serviços de Protecção Civil em Leiria, **Dr. Morais**, da Assembleia Geral, **Manuel Lopes**, da Direcção

Os bombeiros e familias durante o almoço

desta Associação o Presidente e Vice- Presidente, respectivamente **Juvenal Alves Domingues e Eng. Luis Coelho**, e comandantes de Figueiró e Pedrógão, **Aguinaldo Simões** e **António Manuel Carvalho.**

Logo a seguir ao almoço as intervenções ocuparam o seu espaço. Tomou a palavra em primeiro lugar o Comandante de Figueiró, **Aguinaldo Simões**, que agradeceu a presença de todos, fez

VOLUNTARIADO CORRE GRAVES RISCOS

uma breve análise às dificuldades que enfrentam, fundamentalmente de meios materiais, e numa abordagem feliz referiu os riscos que se correm no voluntariado, já que a profissionalização cada vez mais invade e aniquila as características que sugerem o seu próprio lema "vida por vida". **Juvenal Alves Domingues** no uso da palavra manifestou o seu regozijo pela evolução que os bombeiros têm vindo a consentir, tornou público o agradecimento ao Presidente da Câmara pelo incansável apoio que tem prestado à sua Associação, e no final remeteu a palavra ao **Eng. Luis Coelho**, por, como disse, a sua vida profissional não lhe permitir uma dedicação mais assídua e ser ele a pessoa indicada para melhor falar da acção da Direcção.

O **Engº. Luis Coelho**, que tem sido o motor desta grande máquina, congratulou-se pelo convivio que envolvia os bombeiros e familias, salientou as dificuldades que estas Associações

PARA BREVE OBRAS DE RESTAURO E CONSTRUÇÃO DE UM AMPLO SALÃO

têm vindo a enfrentar face ao aumento dos fogos florestais. Adiantou a inventariação concelhia que contou com o carinho da população, e aproveitou para dedicar palavras de aprêço aos homens, como disse - de primeira intervenção, na preocupação dos haveres e vidas humanas. A construção para breve de um salão e obras de recuperação da sede, foi a noticia de primeira mão que pretendeu transmitir, focando ainda a conclusão das obras do pavilhão Gimnodesportivo, com a oportuna intervenção da actual Câmara. Finalmente, agradeceu a presença das entidades convidadas.

Manuel Lopes, da Assembleia Geral, reconheceu o esforço e dedicação da Direcção e Corpo Activo, e dirigiu ao Presidente da Câmara uma mensagem especial pelo apoio importante que está a distinguir aos Bombeiros, rotulando o **Dr. Manata** como Bombeiro da Retaguarda. A seguir, interviu o Comandante dos Bombeiros de Pedrógão, **António Manuel Carvalho** que criou grandes polémicas na entrevista dada ao nossos jornal no verão

AS MULHERES DOS BOMBEIROS SÃO MÁRTIRES TAMBÉM

passado e, uma vez mais realçou as dificuldades materiais que sente. Quanto ao **voluntariado, referiu - hoje as caras são as mesmas que aqui vejo há bastantes anos, por isso, acredito no voluntariado.** Dedicou algum tempo do seu discurso às mulheres dos soldados da paz, que mais que ninguém, têm "aturado" os dias consecutivos de ausência dos maridos e a exaustão fisica, sendo cúmplices neste martírio.

Com um discurso bem disposto e cheio de vida, foi a tónica do **Dr. Morais**, Delegado dos Serviços de Protecção Civil, que contou um passo da sua vida quando era jornalista da revista "O MOTOR",

"Figueiró é um diamante em bruto, falta quem a lapide!"

quando fazia a cobertura na nossa zona do Rallye de Portugal; não encontrando tabuletas indicativas de Figueiró, onde necessitava de gerir o seu trabalho, envolveu-se num característico embaraço que culminou quando caiu num campo de couves. Afirmou que naquela altura não podia ouvir falar de Figueiró. Não adivinharia que anos mais tarde se tornaria num apaixonado desta terra, que como disse - **Figueiró é um diamante em bruto, falta quem a**

"OS BOMBEIROS? Pobres, batendo de porta em porta mas servindo sempre os outros...

lapide. Recordou a dado passo, que em conjunto com o Comandante **Aguinaldo e Eng. Luis Coelho**, elaboraram um projecto sobre Figueiró na área da protecção civil, obtendo o 1º. lugar na classificação. Um trabalho, como referiu - **feito com amor e sacrifícios.** Numa referência aos homens que foram o pretex-

FIGUEIRÓ SERÁ O 1º. NO PAÍS A TER O SISTEMA DE COMUNICAÇÕES A FUNCIONAR

to daquele convívio diria - **pobres, batendo de porta em porta, mas sempre servindo os outros.**

Numa boa notícia para Figueiró, o **Dr. Morais** informou que Figueiró vai ser o primeiro concelho no país a ter o sistema de co-

QUANDO OS HOMENS QUEREM E TÊM FORÇA, A OBRA NASCE!

municações para a protecção civil a funcionar dentro de pouco tempo.

A sua intervenção terminou com uma alusão ao Natal envolvendo os bombeiros nesta mensagem.

Os oradores, de cima para baixo, Dr. Manata, Juvenal Alves Domingues, Eng. Luis Coelho, Manuel Lopes, Cristiano Santos e Dr. Morais.

Habituando-nos já a um discurso sereno e envolvente, o **Dr. Manata** referiu a intervenção do **Dr. Morais,** acrescentando que - **nesta casa as mãos estão unidas!** De seguida viria a tecer elogios à actual Direcção e ao Corpo Activo, face aos esforços desenvolvidos em prol da Associação. Numa referência ao Pavilhão Gimnodesportivo, simbolizou o facto de estar concluido com a expressão - **quando os homens querem e têm força, a obra nasce!**

Reiterou o apoio camarário a esta Associação Humanitária, enunciando alguns apoios já atribuidos, como exemplo a aquisição de uma nova ambulância, a construção da helipista em tempo recorde, e o apoio a prestar nas obras de restauro da sede, em que comparticipará com os custos que irão além dos 3.000 contos, estes já subsidiados pelo PIDAC.

Palavras de despedida dirigidas aos homens que enfrentam os riscos e aos convidados, culminaram a sua intervenção.

José Lopes, do Grupo Coral S. João Batista, teceu alguns comentários sobre o comportamento humano na sociedade e dirigiu uma palavra especial aos bombeiros falecidos. A terminar a fase oratória, foi a vez do Inspector Superior, **Cristiano Costa Santos**

que agradeceu ao Presidente da Câmara o apoio que tem vindo a emprestar à causa dos bombeiros, afirmando que - **as gentes de Figueiró merecem!** Noutra fase do orador, dedicou palavras de louvor às mulheres dos bombeiros.

Falando de Figueiró, mandaria um recado para a esposa ali presente - **já sabes porque gosto tanto de estar em Figueiró, sou bem recebido e até já ficas com razões para não ficares desconfiada!**

****

Seguiu-se a oferta de brinquedos aos filhos dos Bombeiros e a visita ao pavilhão Gimnodesportivo, terminando desta forma este dia de convívio, com aqueles, como diria **Churchill: "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos!**

Paulo Marçal

MUNDOTEL
FRIBOTICA FRIZAIRE

TUDO PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA
EQUIPAMENTO COMPLETO PARA
– Restaurantes, Cervejarias, Pastelarias, Croissanterias, Self-Service, Cantinas, Snack-Bares, Hotéis, Refeitórios, Talhos, Etc...

RUA DA PASCOA, 58
1200 LISBOA
TELEFS. 65 57 52 - 65 82 67

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TOROS PARA CELULOSE

António Marques & Filhos, Lda.

EXPORTAÇÃO,
INDÚSTRIA
E COMÉRCIO DE MADEIRAS

Telef. 45330 PEDRÓGÃO GRANDE

Indústria e Comércio de Madeiras

Serração Pedroguense, L^da.

Madeiras em Tosco, Aparelhadas, Tacos, Caixotarias, Lenhas e Materiais de Construção revendedores da CIMPOR Cimentos de Portugal EP

Telefone 036 - 45495

MÓ PEQUENA
3270 Pedrógão Grande

MANUEL TOMAZ DA SILVA & FILHOS, LDA.

EXPLORAÇÃO FLORESTAL
CORTIÇA
E
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

— CRUZ DO CONVENTO —
T. (036) 45604
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TERBEIRA

TERRAPLENAGENS E ACTIVIDADES AGRO-FLORESTAIS, LDA.

Para Obras Civis e Públicas

Telef.: 036-45332-45826-45573

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

FARMÁCIA SERRA

Directora Técnica
IRENE AUGUSTA SANTOS

Telefone 52 339
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO DA SILVA MIRANDA
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DA:
* SINGER
* PETROGAL
* HOOVER
* TABAQUEIRA

Telefones: Estabelecimento - 52 219
Residência - 43110
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Vaz & Filhos, Lda.

Comércio de Materiais de Construção Civil, Agente de: Tintas Robbialac, Mosaicos e Azulejos - Louças de Casa de Banho

FERRAGENS E FERRAMENTAS
REPRESENTANTE PARA OS CONCELHOS DE:

PEDRÓGÃO — FIGUEIRÓ DOS VINHOS E CASTANHEIRA DE PÊRA
DAS BATERIAS FULMEN

Telef. 45397 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA.

ELECTRODOMÉSTICOS
E
PRONTO
A VESTIR

Telef. 036 - 45517 Rua Dr. José Jacinto Nunes
Resid: 45681 3270 PED. GRANDE

PASTELARIA

MONSANTO

Rua Condes de Monsanto, 1-A e 1-B
TELEF. 87 20 63 1100 LISBOA

PASTELARIA Capri

LANCHES PARA CASAMENTOS
E BAPTIZADOS
UM FABRICO E SERVIÇO QUE SE IMPÕEM
DOCES DE OVOS DE AVEIRO
BOLOS DE ANIVERSÁRIO
Rua da Misericórdia, 38 — TELEF. 23 020
SETUBAL

FRINEVE
electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 60-62
☎ 56 11 47 (4 linhas) 1100 LISBOA
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1100 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6
☎ 848 33 11 80 39 34 1000 LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Com reduzidas presenças mas muito participativa, decorreu mais uma Assembleia Geral nos Bombeiros Voluntários , no passado dia 28 de Dezembro pelas 21 horas, visando a Discussão e Apresentação das Contas de 1991 e aprovação do Orçamento para 1992, Eleição de Corpos Gerentes e discussão de outros assuntos de interesse para a Associação.

Da esquerda para a direita, Pedro Nunes, David Manuel, Carlos Júlio e Manuel Coelho

A mesa era presidida por **David Manuel Silva Carvalho**, ladeado por **Pedro Nunes, Carlos Julio Graça Nunes**, e pelo Presidente da Direcção, **Manuel Henriques Coelho.**

As contas de 91, Eleição dos novos Corpos Gerentes, e orçamento para 1992 que atinge os 44.190, sem contemplar a Escola Técnico- Profissional, mereceram aprovação da Assembleia Geral.

Interessante foi também o que reservava a convocatória na discussão de outros assuntos, que acabou por se revelar participativa e de grande utilidade na visualização da realidade deste Organismo Humanitário, e que passamos a referir alguns:

Manuel Henriques Coelho

Com intervenções curtas e incisivas, o presidente da Direcção, adiantou algumas informações sobre o dia a dia, uma delas a emissão de novos cartões de sócios; sublinhou a fase catastrófica em que o concelho se envolveu durante o verão passado com os fogos florestais, propondo à Assembleia Geral um voto de louvor a todas as Corporações de Bombeiros que aqui se deslocaram no combate aos incêndios, sendo aprovado e aclamado de pé. Numa questão colocada pelo sócio **Valdemar Alves** sobre os riscos da profissionalização nos Bombeiros, **Manuel Coelho,** reforça a convicção de que o espírito do bombeiro português não permitirá tal situação, correndo graves riscos de desinteresse e disputa caso tal se verificasse, e referiu ainda que no orçamento para 1992, não constam os custos e receitas da Escola Técnico- Profissional, que ultrapassam os 120.000 contos.

Dr. João Marques

Como Vice-Presidente da Direcção dos Bombeiros e Director da Escola Técnico-Profissional, que está agregada a esta Associação,

o **Dr. João Marques**, dirigiu a sua intervenção à acção da Escola, que, mercê da capacidade empreendedora e exemplar, é considerada nos bastidores, como a "menina dos olhos do Ministério da Educação", e não só. Esta acção, no entender do orador, consiste em diversos factores; rentabilização dos serviços escolares, aumentar a capacidade escolar e didáctica (para os quais apresentou mesmo projectos e ideias) e ainda dotação de novos meios informáticos.

Dr. João Marques, Director da Escola Técnico-Profissional

O seu discurso revelou-se transparente, e pela importância de que se reveste, dirigimos um convite para uma larga entrevista, onde todos estes factores, com uma dedicação mais profunda, serão abordados.

Pedro Nunes

Um jovem, de uma agradável irrequietude e posições sólidas, surpreendeu a Assembleia, ao desferir críticas, que no seu entender prejudicavam os autênticos lutadores das causas, como neste caso, a dos Bombeiros. Indignou-se com o facto de companheiros seus de idade e voluntariado, pensarem só na Associação nos periodos de verão, remetendo o pretexto, além do desinteresse sintomático destes jovens, ao facto de não existirem naquela Associação condições que os prendam. **Manuel Henriques Coelho**, concordou, no entanto não deixou de salientar que o projecto do voluntariado não está acabado nem nunca culmina, pelo que a todo o tempo,numa luta permanente e escalonada se vão resolvendo os problemas que surgem.

Valdemar Alves

Pretendeu consciencializar a Assembleia para os riscos da total profissionalização dos Bombeiros, e contou, numa agradável passagem, que um dia em Lisboa, numa casa que ardia, uma criança estava no seu interior bloqueada e em riscos de morrer carbonizada. Perante os embaraços dos bombeiros municipais, surgiu um pacato Pedroguense, o **Tém-tém**, dos Escalos Cimeiros, que com coragem e desembaraço se infiltrou no prédio e salvou a criança do horror do fogo. Este exemplo tornou clara a intenção das suas palavras.

****

Se por um lado as poucas presenças nesta Assembleia dão origem a um hipotético desinteresse pelas questões dos Bombeiros, por outro ressalta a confiança nos seus dirigentes.

De qualquer modo foi pena, todo o diálogo que ali aconteceu, mereceia que mais Pedroguenses o escutassem, tal a sua importância e qualidade inscritas.

Paulo Marçal

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE
NOVOS CORPOS GERENTES

Assembleia Geral
Presidente: - David Manuel Silva Carvalho
Vice Presid.- Moisés da Silva Dinis
1º. Secret. - Vitor José dos Santos Fernandes
2º. Secret. - Artur David Pinheiro

Direcção
Presidente: - Manuel Henriques Coelho
Vice-Presid.- Dr. João Manuel Gomes Marques
1º. Secret.:- Acácio de Jesus Nunes
2º. Secret.:- Fernanda Nunes Luis
Tesoureiro: - Clotilde Simões Faria Lopes
Vogais - João dos Santos Nunes
José Reis Martins

Conselho Fiscal
Presidente: - Humberto Correia Alexandre
Vice-Presid.- Paulino Elias Correia Simões David
Secretário: - Arlindo Maria Nunes

CENTRO DE SAÚDE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE

Dr. Carlos David

O Centro de Saúde de Pedrógão Grande, após conjugação de esforços, iniciou em Dezembro dois serviços de grande utilidade para a sua população.

Assistência em Enfermagem - esta nova prestação, conta com a participação de duas enfermeiras a quem foram atribuidos horários acrescidos, e visa cuidados inerentes à sua área de acção, ou seja, tratamentos: pensos, administração de terapêutica (por prescrição médica), avaliação de tensão arterial, primeiros socorros, etc.

Este novo serviço funciona aos Sábados, Domingos e feriados da parte da manhã.

Serviço de Atendimento Permanente (SAP) - Este serviço médico funciona com a articulação de diversos médicos; o próprio Director, **Dr. Carlos David Henriques, Dr. Silva, Dra. Helena, Dr. Raul** e ainda pelo **Dr. Tavares Sousa**, no Centro da Graça.

O SAP, presta um serviço diário, com dois tipos de coberturas:

Em diúrno, aos sábados, Domingos, e feriados, das 10 às 22 horas, e nocturno em todos os dias úteis, das 18 às 24 horas.

De acordo com informação obtida do Director, **Dr. Carlos Henriques**, estas acções já tinham iniciado há algum tempo a titulo experimental, consolidando-se após todos os esforços desenvolvidos entre os médicos e enfermeiras, que conjugaram os seus horários de forma a permitir esta realidade, na assistência à população.

CARVALHEIRA GRANDE

A Câmara de Pedrógão continua a dar prioridade aos acessos e arruamentos dos seus lugares.

Na Carvalheira Grande estão já concluidos os acessos e arruamentos aquele lugar, para satisfação, alegria e menos recursos às oficinas, dos habitantes.

REGADAS

Estão praticamente concluidos os arruamentos naquela localidade, que tem sabido, com paciência, ultrapassar as dificuldades que sentiam, principalmente no inverno, quando a lama invadia a já esgotada tolerância das mulheres, que se multiplicavam em esforços para limpar as moradias. Para o merceeiro vai o prejuizo de não vender tantas vassouras, panos e baldes de água.

O progresso é assim, e já há muito que a Regadas merecia esta atenção da Câmara.

MINGACIFO

Também aqui os olhos da nossa Câmara se deslumbraram. Poderia lá ser, este lugar de uma hospitalidade tão notória, ser privada de um direito tão fundamental?

O acesso ficou, como sempre esteve a labuta destas gentes.

UMA PISTA DE SUPERCROSS

Pedrógão, vai realizar em Agosto do corrente ano, uma prova de **Supercross** integrada no Campeonato Nacional da Modalidade. Para o efeito, esta autarquia, numa perspectiva turística, deliberou já ceder 10.000 mts2 de terreno para a construção desta pista.

As provas mais próximas que se realizam em toda a nossa zona, têm sido em Coimbra, Arganil e há bem pouco tempo, em Maçãs de D. Maria, que dotou aquela simpática localidade, com uma excelente pista de enduro.

UNIDADE DE INTERNAMENTO DE CIDADÃOS DEPENDENTES

Foi adjudicado o projecto desta Unidade ao Arq. Carlos Manuel Brandão Simões Leitão, que visa o internamento de cidadãos dependentes.

Este iniciativa orçará sensivelmente os 8.000 contos, e vem colmatár uma lacuna, que infelizmente tem vindo cada vez mais a ser necessária.

JUNTA DE FREGUESIA DE CASTANHEIRA DE PERA

PELA VOZ DO PRESIDENTE, JOÃO ANTUNES

Iniciamos a partir deste número, as entrevistas prometidas com todos os presidentes de Juntas de Freguesia da nossa Comarca. Hoje, é a voz de **João Antunes**, homem popular, dinâmico, chefe de secção de uma industria textil em Castanheira, quantas vezes também polémico. Aposta num trabalho sem confrontações, onde a sua primeira preocupação assenta nos problemas do concelho.

Foi durante muitos anos Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários, e recentemente mereceu daquela Associação, uma justa homenagem.

E vamos à entrevista:

A Comarca - Apesar de terem ocorrido há mais de dois anos as últimas eleições autárquicas, como interpretou o facto de ser o órgão maioritário pelo PS, tendo em conta a derrota do seu partido para a Câmara?

João Antunes - Para mim não foi novidade nenhuma ter sido o órgão maioritário. Este facto é consequência de um trabalho constante do executivo junto das populações. Mas o PS, afinal, foi ou não maioritário em todas as votações nesta freguesia? De resto, a perda do mandato da Câmara verificou-se nos resultados apurados noutra freguesia, tradicionalmente PSD!

Comarca - A divergência politica entre a Junta e Câmara, abre obstáculos à sua actuação?

J.A. - Não diria tanto. As divergências poderiam supôr-se de outra ordem, pois há quem não sinta e não viva o verdadeiro amôr e carinho das Gentes da minha terra.

Comarca - Uma das suas acções tem sido a criação de Parques Infantis pela freguesia, contudo, a sede está privada de um espaço condigno uma vez que o existente está degradado. A sua opinião!

J.A. - Durante muitos anos a sede beneficiou sempre de todas as atenções e maiores privilégios em prejuizo das Aldeias. A minha junta e a Câmara deliberaram uma actuação diferente; havia necessidade de apoiar as nossas Aldeias, e o resultado desta iniciativa levou a que se construissem parques na Escola de Sarzedas de S. Pedro, na Moita, Carregal Fundeiro, Rapos, Soeiro, Gestosa Fundeira e Cimeira, Escola do Troviscal, e se iniciassem na Sapateira, Palheira, Vilar, Pera, Pisões e Sarnadas. Naturalmente que lamento que em Castanheira o actual existente esteja degradado, até porque reúne condições excelentes para o efeito. Lá chegaremos!

Comarca - Qual o orçamento para 1992, e as dificuldades que porventura irá defrontar?

J.A. - O nosso orçamento já foi aprovado pela Assembleia Municipal e orça sensivelmente os 9.000 contos. Dificuldades não direi, até porque se associar o exemplo de anos anteriores, dar- me-ei por satisfeito se o corrente ano fôr igual.

Comarca - Projectos que possa identificar de importância para a nossa população?

J.A. - Penso que qualquer projecto que neste momento se possa identificar para Castanheira, teria que passar fundamentalmente pela fixação das nossas populações, sobretudo os jovens. Para isso torna-se implícita a criação de empregos. Não acontecendo, estamos na contigência de, beneficiando de todas as condições para aqui se viver, desde possuirmos um parque, boas águas e até bons ares, se desertificar o concelho. Defendo que esta situação terá que passar pelos esforços de todos os órgãos autárquicos. E aqui, tem que ser a Câmara a liderar este projecto colectivo e prioritário com dinamismo englobando todas as forças locais. A junta estará empenhadamente numa iniciativa dessa natureza.

Comarca - Se fôsse Presidente da Câmara, que prioridades daria a eventuais projectos?

J.A. - Procuraria melhores condições de vida para a população e, sem dúvida, dando prioridade, como na resposta anterior disse, de criar condições para o investimento e consequente criação de emprego. Seria essa a minha acção, e procuraria neste âmbito, a disponibilidade do contacto para ouvir outros intervenientes, perspectivando um consenso de opiniões e estratégias.

Comarca - Alguma questão que gostasse de colocar!

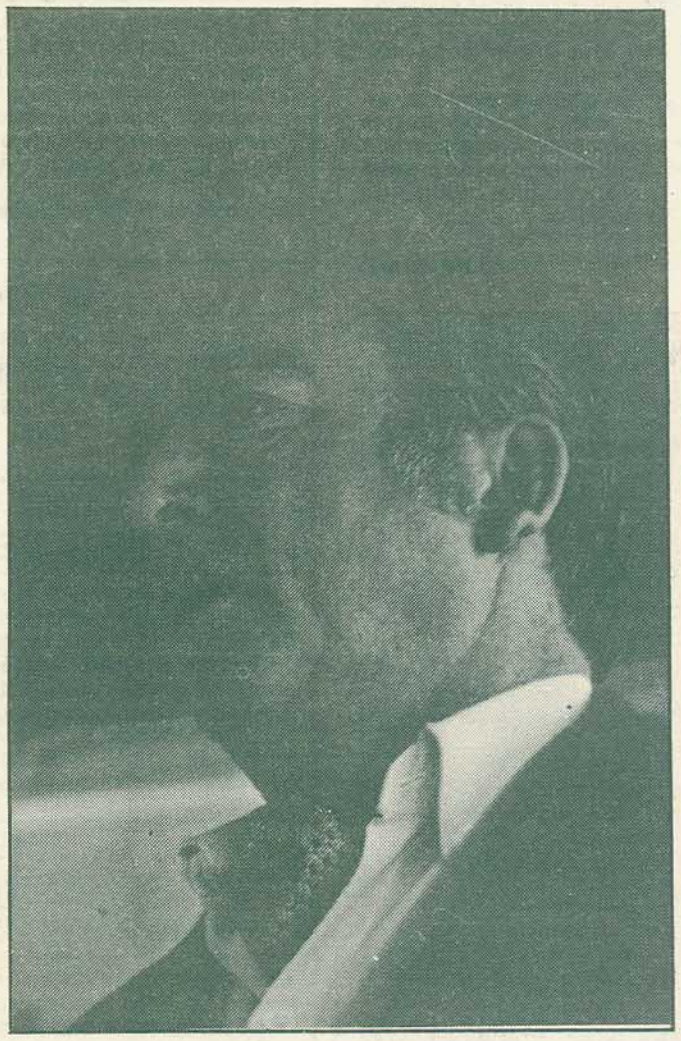
J.A. - A profunda tristeza que sinto ao ver a minha terra, outrora próspera, a definhar dia a dia, depois de ter sido o terceiro centro industrial do País. Como Castanheirense, esta situação preocupa-me e envolve-me numa grande frustação.

Queria aproveitar o ensejo que me dá, para apelar ao bairrismo dos Emigrantes. É preciso investir em Castanheira de Pera, se querem que não se transforme num lar de idosos!

Comarca - O que pensa do nosso jornal?

J.A. - A imprensa regional em liberdade e independência, existindo, é motivo de contentamento para todos os democratas. E é o que penso do vosso jornal. Têm conseguido imprimir uma imparcialidade que me apraz registar, ouvindo todas as opiniões dos mais diversos quadrantes, tanto políticos, como sociais. Sabe que para nós "A COMARCA" é um orgulho muito grande, porque além de levar o nosso nome mais longe, transporta consigo uma unidade da nossa zona. E não há ninguém com quem tenha conversado que não aprecie isso.

Devo-lhe dizer que sou um leitor assíduo do jornal "A COMARCA".



João Antunes, um presidente sem conflitos

DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO

Coordenação Concelhia de Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos

ACTIVIDADES DA EXTENSÃO EDUCATIVA/91-92

Terminaram em Almofala, os CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS de CERÂMICA, TECELAGEM/CONFECÇÃO com Formação Geral de 1º e 2º Ciclos, respectivamente, que decorreram desde Maio a Dezembro e foram subsidiados pelo F.S.E., com uma Bolsa Final de 30.000$00, subsídio de transporte e material escolar, com colaboração da Câmara Municipal.

A Formação Profissional do 2º Ciclo esteve a cargo do Snr. António Cavaca, na Firma FARELEIROS e da Sra. D. Esmeralda Nunes Silveiro, na Firma DINUCA, ambas em Avelar, subsidiadorasdo jantar de final de Cursos. O jantar, que serviu para prolongar a experiência vivida ao longo desta Formação, também no domínio do convivio, numa comunidade carenciada de espaços afins, realizou- se no dia 20 de Dezembro, no restaurante "O Moinho", na Ribeira de Alge,para o qual foram convidados o Snr. VEREADOR DA CULTURA e a Sra. DELEGADA ESCOLAR, além da Sra. COORDENADORA DA ÁREA EDUCATIVA DE LEIRIA, acompanhando todos os professores e alunos.

No decorrer do referido jantar, foram entregues os certificados de ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA, atinginda pelos 19 Formandos.

A toda a equipa pedagógica do 1º e 2º Ciclos, devemos o progresso conseguido em benefício de todos.

A Coordenadora Concelhia,
Laura Rodrigues Sobreira

NOVOS CURSOS

Também promovidos pela Coordenação Concelhia de Figueiró dos Vinhos, têm agora início os Cursos Sócio-Educativos de ARTES DECORATIVAS (na Escola Secundária a partir de 02/12/91), monitorizado por JOÃO VIOLA, de COSTURA E BORDADOS (no Salão Paroquial a partir de 07/01/92), monitorizado por MAÉLIA VAZ E ARRAIOLOS (EM Almofala a partir de 06/01/92), monitorizado por GLÓRIA FRANCISCO.

O 1º terá a duração de 4 meses e os restantes, 4 meses cada.

Em Fevereiro próximo iniciar-se-ão em Figueiró dos Vinhos, mais dois Cursos também no âmbito do PRODEP:

Área Profissional- ARRAIOLOS com formação geral de 1º Ciclo, em articulação com os programas do Inst. Emprego e Formação Profissional.

Área Profissional - ARTESANATO com formação de 2º Ciclo.

A Coordenadora Concelhia,
Laura Rodrigues Sobreira

Sonebra

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.
Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º-Dto.
1000 Lisboa • Tels. 89 65 28

PEDRÓGÃO GRANDE

PEIXE FRESCO DIARIAMENTE

INAUGURADA PEIXARIA

Finalmente Pedrógão passou a partir deste mês de Janeiro a contar com um novo estabelecimento, único no género em toda a nossa comarca. Uma peixaria, que além do peixe fresco também terá à disposição frescos derivados. Situa-se na Rua das Nogueiras, por detrás da Câmara Municipal (actualmente em restauração), num edifício em que o rés-do-chão foi totalmente remodelado. Tem um aspecto agradável, higiénico e simpático, onde se incluem equipamento moderno. Paralelamente, será dotado de uma viatura com caixa de refrigeração, para abastecimento a todo o concelho, nos géneros que já nos referimos.

A inauguração realizou-se no dia 4 de Janeiro, com a presença do Engº. **Mário Coelho Fernandes** em representação da Câmara, **Joaquim Palheira**, presidente da Junta de Freguesia, Dr. **Carlos David Henriques**, Director do Centro de Saúde, Padre **Carlos Manuel, Antonino Salgueiro Batista**, Chefe da Repartição de Finanças local, Provedor da Santa Casa, Entidades bancárias, Humanitárias e Públicas, empresários do ramo de hotelaria e alguns amigos, e contou com um beberete, onde no final os discursos aconteceram, todos eles manifestando o regojizo por este comércio, tendo em conta o serviço que prestam à comunidade.

OS SÓCIOS

A empresa designa-se por **"Aljustrel - Comércio de Peixe, Lda."**, e é constituida por um casal; **Mário Rui Aljustrel** de Lisboa, e **Fernanda Antunes Aljustrel**, com ascendências em Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno.

O investimento, segundo o sócio **Mário Rui**, ronda os sete mil contos, e a sua recuperação, como nos disse, vai ser lenta, no entanto aposta na confiança que a população lhes vai prestar.

Mário Rui era funcionário da EDP-SA em Lisboa, e por proposta desta empresa foi-lhe colocada a hipótese, mediante pagamento de uma indemnização, de retirar-se dos quadros de pessoal. Depois do casal analisar toda a situação, e pesarem o futuro das suas vidas, tendo em conta um filho, optaram pelo regresso às origens e aqui investirem com coragem, num ramo inédito e que se antevê de sucesso. Lembramos que a empresa EDP-SA tem vindo a negociar com os seus funcionários a rescisão de contratos, perspectivando uma redução significativa dos seus quadros.

****

Agora terão que ser os Pedroguenses a acarinhar esta iniciativa. Não foi fácil para este casal tomar uma iniciativa deste tipo, libertando-se do seu habitat natural, para investirem as suas vidas na terra dos seus pais, e com esta atitude dinamizarem o comércio, não deixando latente o risco que pretendem ignorar com confiança e arrojo.

Aos sócios, "A COMARCA" deseja-lhes os maiores sucessos, e congratula-se com a iniciativa.

Os sócios Mário Rui e Fernanda Antunes Aljustrel com o filho

Empresária de Pedrógão Pequeno, uma das caras bonitas na inauguração

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA REGIONAL

Esteve patente no Museu Pedro Cruz, entre os dias 25/12/91 e 02/01/92, uma exposição de fotografias regionais.

Esta exposição, organizada pela Juventude Social Democrata, tinha como temas, paisagens, aspectos arquitectónicos, motivos religiosos, artesanato, industria, actividades recreativas e poluição.

A qualidade das fotografias evidenciaram o interesse manifestado pelos visitantes.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 1992

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU ORÇAMENTO E PLANO

A autarquia Pedroguense contempla no seu Orçamento para 1992 um valor próximo de um milhão de contos, ou seja, 996.000.000$00 com uma dotação já definida de 775.180.000$00.

Ressaltam neste Plano duas verbas, que indiciam as preocupações do Edil; a educação com 133.600 contos e o Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público, que absorve 31 % do Orçamento, totalizando 309.500 contos.

Outras áreas também mereceram uma especial atenção, como a Cultura e Desporto, Habitação eUrbanismo, Comunicações e Transportes, etc.

Mas passamos ao quadro:

(Valores em contos)

TOTAL DO ORÇAMENTO 996.000

TOTAL DO PLANO DE ACTIVIDADES 997.000

DOTAÇÃO DEFINIDA 775.180

Assim distribuidos:

Educação 133.600
Cultura, Desp. e Tempos Livres 63.750
Acção Social 6.750
Habitação e Urbanismo 74.500
Saneamento e Salubridade 59.250
Protecção Civil 6.000
Desenvolvim.Econ. e Abast.Públ. 309.500
Comunicações e Transportes 75.580
Desenvolvimento Industrial 32.500
Telecom.,Informatiz.e Equip.Div 3.250
Desenvolvimento Concelhio 10.500

91.3 FM

MUNDO DA MÚSICA
com VICTOR CAMOEZAS
RÁDIO CONDESTÁVEL
De 2ª. a 6ª. - 14 às 16 horas
HÁ MOMENTOS QUE NÃO PODE PERDER...

NUNES & NEVES, LDA.
CONSTRUÇÃO CIVIL
Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 7-1.º-dt.º
Telf.: 80 66 52 – 1000 LISBOA

SNACK-BAR e MINI-MERCADO
RETIRO O FIGUEIRAS
* Mariscos * Petiscos * Esplanada * Parque de Estacionamento
Aberto até às 2 da madrugada
A 1 km de Figueiró na estrada da Arega.

ALMOÇO-CONVÍVIO DE HOMENAGEM AOS DOIS ANOS DA TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

O CONCELHO DE FIGUEIRÓ ESTEVE EM PESO!

Com a presença de cerca de 850 pessoas, realizou-se este almoço-convívio no passado dia 11 de Janeiro, visando a comemoração dos dois anos da tomada de posse da Câmara da mudança. De toda esta manifestação, quatro factores são consequência da nossa análise: 1 - o apoio incontestável da população à maioria convergente no mesmo projecto de mudança; 2 - a personalização no Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata de toda a participação; 3 - a revelação dos arquitectos da transformação, até agora avatados nos bastidores e; 4 - a resposta política e inteligente a um processo oposicionista sustentado pelos diversos comunicados e entrevistas.

À entrada da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, uma multidão se precipitava a cumprimentar os membros da Câmara Municipal, enquanto entretanto se faziam filas para a entrada no pavilhão que serviu de abrigo às centenas de pessoas, para este almoço.

Com alguma morosidade intencional, tendo em conta o aspecto organizativo, seriam 14 horas quando o almoço começou a ser servido pelos (uma vez mais) excelentes serviços do Restaurante PANORAMA. A quantidade de pessoas que ultrapassou, segundo a comissão, as previsões, levaram numa atitude "in extremis" a recorrer a umas tantas mesas e cadeiras.

Convidados, estavam; Deputado pelo Partido Socialista, **Julio Henriques, Dr. Luis Frias, Dr. Jorge Pereira, Dr. Fernando Martelo, Dr. Manuel Branco, Dr. Artur Furtado, Alexandre Calheiros Ferreira, Dr. Carlos Artur Gonçalves**, Presidentes e candidatos das Juntas de Freguesia e representantes das colectividades locais.

Após ingerido o repasto, as desejadas intervenções sucederam-se, prendendo a atenção dos presentes para as mensagens que implicitamente adviriam.

Não podemos deixar de salientar a extraordinária capacidade do coordenador e dinamizador de toda a organização deste almoço, **Carlos Lopes**, de quem não nos surpreende algumas perspectivas políticas para o nosso concelho. As intervenções começaram por ele:

CARLOS LOPES

Um aguardado agradecimento, sublinhando a multidão ali presente que ultrapassou as suas perspectivas, foi o início das palavras do orador. Solicitou em seguida, como forma de homenagem, um minuto de silêncio, para dois grandes Figueiroenses já falecidos: **Dr. Alberto Teixeira Forte** e **José da Conceição Canôa.**

Rasgados elogios à acção da actual Câmara foi o tom dado a todo o discurso, que mereceu fortes aplausos.

DR. JORGE DA SILVA PEREIRA

Um homem que na rectaguarda constituiu um dos pilares do sucesso eleitoral, sublinhou alguns factos da vida camarária, que simbolizam a confiança que a população pode continuar a manter nos seus eleitos.

Os seus argumentos valeram-lhe algumas necessárias interrupções de aplausos, constituindo a sua oratória uma fraseologia incisiva e clara, de encontro às expectactivas da população.

Dr. Carlos Artur

DR. CARLOS ARTUR GONÇALVES

Presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, o **Dr. Carlos Artur** conjuntamente com um outro elemento lamentavelmente não focado - falamos da **Dra. Margarida Lucas** - foram quem atempadamente construiram o projecto da maioria Autárquica.

As suas palavras, irrequietas como seriam de esperar de um lutador nato, dirigiram-se a todo o historial da mudança, e à necessidade de se continuar a imprimir este estado de situação, caso se pretenda concluir o objecto da eleição, ou seja, salvaguardar os interesses das populações.

Muitas opiniões consideraram a sua mensagem a mais eficaz.

FERNANDO LOPES

O Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, focou, em traços largos o desenvolvimento da sua freguesia, mencionando diversificados locais onde as obras têm acontecido. Um discurso longo, que traduziu também o regozijo pelo apoio da Câmara à sua freguesia.

DR. FERNANDO MARTELO

O advogado que Figueiró acarinhou, e também um membro activo no projecto que a maioria concebeu.

De espírito aberto e transparente, o **Dr. Fernando Martelo** desenvolveu alguns factos que constituiram a vitória e divagou nalgumas questões que se prenderam com a actual acção da Câmara, vivendo intensamente o compasso das suas palavras. Do seu discurso, foram focadas, pelo **Dr. Manata** algumas máximas que proferiu.

Ao centro, Dr. Fernando Manata, à esquerda Álvaro Lopes e à direita José Manuel Silva

PAULO MARÇAL

Um diálogo curto, que pretendeu distinguir dois aspectos; um como figueiroense, onde vincou o seu apoio enquanto a Câmara se dirigir às necessidades das populações como o está a fazer até aqui, e outro como jornalista, sublinhando a imparcialidade e independência imprimida ao jornal "A COMARCA" e de que não abdicaria.

Reclamou o resgaste de uma dívida que Figueiró tem para com um dos lutadores da mudança, e que mais pagou caro por isso, a figura de seu pai, **Marçal Pires Teixeira**, já falecido.

ADELINO FREIRE

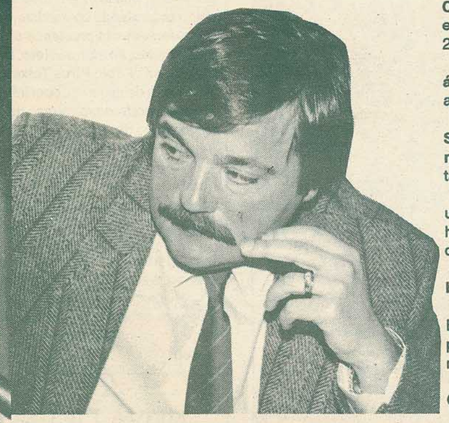
Um empresário da freguesia da Aguda, que não quiz deixar em mãos alheias o apoio que a Câmara beneficia neste momento nesta freguesia.

Construiu um discurso sereno e harmonizador que registamos muito positivo.

JULIO HENRIQUES

Recordou alguns aspectos económicos-sociais da nossa zona, e predispôs-se, como é seu dever, (diria) a contribuir para o seu desenvolvimento.

Conhecendo toda a luta acalentada durante vários anos pelo **Dr. Fernando Manata**, congratulou-se pelo seu espírito empreendedor e reconheceu-lhe méritos dignos de ser merecedor do carinho do povo Figueiroense.



DR. FERNANDO MANATA

Um relatório, é a conclusão do conteúdo das suas palavras. Fazendo-o de forma peremptória e eficazmente penetrante, o **Dr. Manata** enunciou diversas obras em curso e já concluidas, que atestam a capacidade e vontade da Câmara em ir de encontro às necessidades da população, referindo algumas:

Dr. Fernando Martelo

- **Conclusão do Pavilhão Gimnodesportivo**, após lutas que passaram pela contribuição financeira dos cofres camarários, como único recurso para se despirem da indumentária burocrática;

- **estradas** do **Vale do Rio, Carapinhal, Cabeças**, distribuição de **água** por todo o concelho com alguns exemplo; **Casal de Santarém Fonte da Guiza, Mouchão, Vale de Joanas** e muitas mais;

- **Lavadouros** para o Colmeal, Várzea Redonda, etc.;

- **Ampliação** do cemitério da Arega, cuja conclusão está para breve;

- **Estrada** Municipal da **Aguda, Bairradas, Casal dos Ferreiros**, etc.;

- **Parque industrial**, uma realidade a tomar forma;

- **Fábrica de Confecções** que dará emprego para cerca de 200 pessoas;

- **Abastecimento de água** ao **Chavelho**, por administração directa;

- **Condutas de água** a **S. Pedro, Vale de Joanas, Milhariça, Varzea** e tantas outras localidades;

- **Fonte dos Amores**, um projecto enquadrado e há muitos anos esquecida;

- **Despoluição** da **Ribeira de Alge**;

- **Recuperação** da Escola de **Vilas de Pedro** para criação de um posto médico;

- **Projecto** para um **Centro de Dia**;

- **Apoio** nos transportes escolares e jardim de infancia;

- Abastecimento de **água** às Bairradas, etc.;

- **Projecto** em estudo para recuperação do Clube Figueiroense adaptando uma sala de espectáculos;

- **Apoio** enérgico aos Centros de Saúde;

Fernando Manata, enunciou muito mais obras concluidas e adjudicadas, bem como projectos que aqui não se incluém, e que reservaremos tempo oportuno para publicação.

Perante esta longa lista de obras, o Presidente da Câmara acabou por concluir:

Contra as criticas e escritos que nos dirigem, meus amigos, como vêm, respondemos com trabalho e obras!

Terminou a sua intervenção, dirigindo um apelo ao povo do concelho de Figueiró dos Vinhos, para a compreensão, o esforço e o trabalho de todos.

Foi aplaudindo de pé, que os presentes quiseram transmitir o seu apoio.

****

Para encerrar, **Carlos Lopes** encurralou o **Dr. Manata**, ao propôr o aperto de mão à saída, a todos os apoiantes. Simultâneamente anunciou um baile organizado pelo Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários, em favor do Paulo Renato e Maria Olívia, que perderam todos os seus haveres no incendio verificado na habitação onde viviam, junto ao campo de tiro.

O som distribuido pelos dois salões e diversos corredores repletos de gente, esteve a cargo da Aparelhagem Som Ideal de Figueiró dos Vinhos.

Carlos Lopes

«Quer se queira quer não, a mudança já aconteceu e continuará a acontecer»

Diversos aspectos das salas

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FOGO DESTROI HABITAÇÃO

FOI UM MILAGRE NÃO TEREM MORRIDO CARBONIZADOS!

Se há formas tristes e dramáticas de se acabar o ano, esta é concerteza uma delas. E que o digam o **Paulo Renato Conceição Nogueira** e a **Maria Olívia dos Santos David Nogueira**, que viviam na casa de habitação do Campo de Tiro, a poucos metros do Cabeço do Peão.

Tudo se passou na madrugada do dia 28 de Dezembro pelas 2,30 horas, depois do casal se deitar, após um serão animado com um casal amigo com 2 filhos, que pernoitou também ali.

Segundo a mãe do Paulo Renato, **Herminia Conceição Leitão**, o fogo teve origem num curto circuito, que em poucos minutos devorou a casa.

As duas familias não se aperceberam logo do fogo, pois o sono eliminava-lhes tal suposição. Mas o fumo e as labaredas multiplicaram-se de tal forma, que implicitamente acordaram com o pavôr de tal espectáculo, que além de aterrador colocava em causa as suas vidas. O **Paulo** precipitou-se logo para retirar dali as crianças, enquanto os restantes tentavam passar pelo calor infernal que se fazia sentir. Tentou ainda salvar algumas coisas em vão... Este risco custou-lhe queimaduras diversas, e quando nos deslocámos ao Centro de Saúde, encontramos o casal de partida para Coimbra. O rosto destes jovens apresentavam-se tristes, desesperados. A cara do **Paulo** traduzia bem o resultado de algumas queimaduras, patentes na fotografia que publicamos.

Mas, continuando o relato desta tragédia, as duas familias depois de salvas do interior da casa que se consumia satânicamente, ficaram no exterior a aguardar que o **Paulo Renato**, em corrida desenfreada e vestido tal como se levantou, de tronco nú (o frio era intenso!) chamasse os bombeiros. Os Bombeiros de Figueiró prontamente responderam ao desespero, mas apesar de tudo, do recheio da casa mais nada puderam fazer que lançar água para evitar que todo o edifício se quedasse pela total tragédia. De toda a casa, apenas a cozinha foi pouco atingida, sendo recuperado ainda um frigorífico e uma pequena mesa.

Os primeiros cuidados médicos para com o Paulo foram da responsabilidade do **Dr. Branco**.

Angustiante também, foi assistirmos a mãe do Paulo, com as lágrimas a quererem romper-lhe pelo rosto, de forma canda a tocar nos restos que eram o enxoval da **Maria Olívia**.

- Ela tinha tanto gosto neste enxoval! Coitados, uma vida a começar assim com esta desgraça. Eles têm poupado tanto, porque algumas coisas que arderam estavam a ser pagas a prestações!

As paredes interiores, o tecto e telhado, arderam totalmente, e o soalho, em parket, também não escapou à voracidade do fogo.

Uma tragédia cujas consequências poderiam ter sido catastróficas, caso não dessem conta do fogo! Um minuto mais e seria tarde! Morreriam todos carbonzidos!

CÂMARA AJUDA COM 100 CONTOS

Resta-nos agorar olhar pelo jovem casal, que tudo perderam num ápice, apoiá-los e acarinhá-los.

Um grupo de voluntários representando diversas entidades iniciou de imediato um peditório em favor do casal, tendo contribuido a Câmara Municipal, numa atitude que registamos de grande solidariedade, com 100 contos. A esta iniciativa ocorre também o facto do Paulo Renato ser funcionário da Câmara.

O interior da casa totalmente destruido

ENTIDADES DE APOIO AO PAULO E OLÍVIA

A população figueiroense provou a sua capacidade humana, ao contribuir de acordo com as possibilidades de cada um, em dinheiro, roupa, mercearia, etc, para que o jovem casal possa retomar a sua vida, sem os embaraços que o drama lhes provocou.

E foram diversas as entidades a colaborar nesta iniciativa: Câmara Municipal, Bombeiros, Grupo Coral Deus Menino, Grupo Coral S. João Batista, Padre Antunes, Liga Eucarística dos Homens, Conferência S. Vicente de Paulo, Cruz Vermelha (Delegação de Figueiró), Centro Cultural, entre outras.

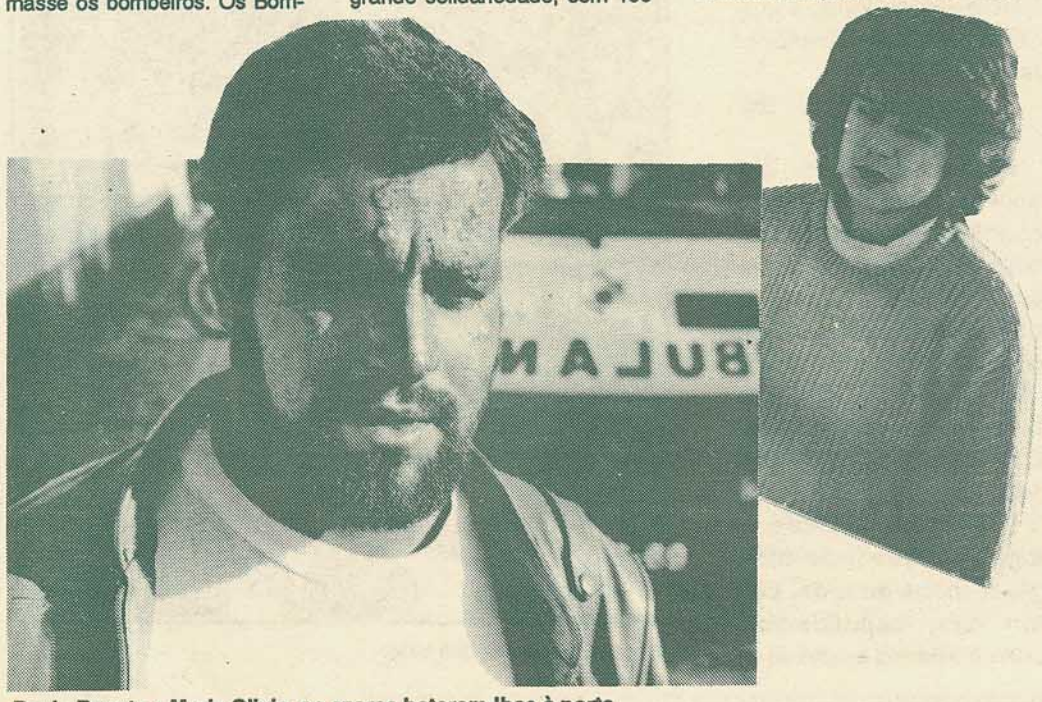
VAMOS TODOS AJUDAR!

E aqui fica a mensagem para os nossos leitores: se também quer ajudar este jovem casal, entregue o seu donativo ou géneros em qualquer uma das entidades acima referidas.

Qualquer um de nós está sujeito que a adversidade nos bata à porta, e resultaria na nossa consciência o regozijo e orgulho de sabermos que uma sociedade afinal de contas, não é tão má quanto a pintam.

Temos que ser nós a estabelecer o equilibrio e a confiança nos homens. Uma mensagem simples cujo cumprimento traduziria maior justiça e consciencia social.

Paulo Marçal



Paulo Renato e Maria Olivia, os azares bateram-lhes à porta

FIGUEIRÓ REPRESENTADO NA RÁDIO CONDESTÁVEL

A Rádio Condestável, emissor de radiofusão na zona do Pinhal, sediada em Cernache do Bonjardim, a emitir na frequência modelada estéreo **91,3** mtz, já com seis anos de emissões, dos quais os últimos dois anos em situação devidamente legalizada, tem contado com a colaboração Figueiroense, os quais por lá têm passado em diversos programas, assim como publicitando comercialmente.

Presentemente prestam a sua colaboração, os figueiroenses, **Fernando Neto**, com o programa "Avenida Brasil", **Paulo Pires Teixeira** (Marçal), Chefe de Redacção deste jornal, com informação e **Victor Camoezas**, com os programas de segunda a sexta-feira - do meio dia à uma: "Isto é Fado", e das 14 às 16 horas: "Mundo da Música".

Pois é com muito agrado que noticiamos que o nosso colaborador **Victor Camoezas**, passou a fazer parte da Direcção da Rádio Condestável para o próximo biénio.

Para a **Rádio Condestável** e para todos quantos lá trabalham e prestam colaboração, fazemos votos das maiores prosperidades, com votos do prestigioso serviço que dedicam à comunidade da nossa região seja cada vez mais e melhor nas bases que assenta a comunicação social - informar, formar e recrear.

NOVA LICENCIATURA

REGINA MARIA VEIGA GOMES OLIVEIRA

A Dra. Regina, um rosto conhecido dos figueiroenses pela sua boa disposição e simpatia, nasceu em Moçambique, na cidade da Beira, frequentou aí o Colégio Nuno Álvares. Com a independência naquela ex-provincia ultramarina, veio para Figueiró dos Vinhos, onde estudou na Escola Preparatória Neutel de Abreu até ao 5º ano (actual 9º), seguindo para a cidade do Mondego, onde frequentou o Liceu Infanta D. Maria até ingressar a Universidade. Aqui se licenciou com alta classificação em engenharia quimica uma área exigente e de grande responsabilidade.

A Dra. Regina, é filha de Silvina Veiga Santos Oliveira, ex- funcionária dos CTT, e de Horácio Gomes Santos Oliveira, funcionário da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

À Dra, Regina, votos de uma carreira de sucesso e aos pais"A Comarca" apresenta os seus parabéns.

Transportes

«Os Neves»

Transportes de mercadorias de Castanheira de Pera para Lisboa e Porto

Uma viagem por semana, aceita-se

Informações pelo telefone (036) 44 433
Castanheira de Pera

LAR DE IDOSOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GRUPO CORAL DEUS MENINO ANIMOU CONVÍVIO

Os idosos uma vez mais foram pretexto da dedicação dos mais novos. Uma atitude sensível e que homenageia anos de sacrifício daqueles que por nós lutaram, e que pela sua mão fizeram transportar a preocupação da qualidade dos nossos dias.

UM CONVÍVIO SAUDÁVEL

Este convívio no passado mês de Dezembro e sobre os auspícios do Lar de Idosos, enquadrado na época Natalícia, contou com a presença de algumas entidades; **Dr. Fernando Manata**, Presidente da Câmara, **Dr. Manuel Alves da Piedade**, Delegado de Saúde, **Dr. Jorge Silva**, e outras entidades da nossa terra.

O Grupo Coral Deus Menino em actuação

A regente, Drª.Maria Conceição

O **Grupo Coral Deus Menino**, sob a regência da **Dr. Maria da Conceição Nunes**, abrilhantou o convivio que iniciou às 15 horas, com um concerto que se notabilizou pela forma como nos atingiu, na profundidade e sobriedade musical, convidando-nos mesmo à máxima; **a música eleva o espírito e dulcifica a alma.** Entendemos a sua mensagem neste quadro. O melhor que se poderá afirmar para sintetizar o quanto agradável foi este concerto; foi pena ter terminado tão cedo!

Numa segunda parte, o **Grupo Coral Deus Menino**, apoiada pelo som agradável das violas, transportou-nos à música popular, onde se incluia uma rapsódia, animando e transformando de imediato o semblante dos presentes.

Os nossos idosos, ficaram sensibilizados com esta oferta musical, que lhes recordou bons tempos da juventude, aquele que daqui por uns anos deixará de ser nossa.

Antes do lanche que a Direcção da Santa Casa da Misericórdia ofereceu aos utentes e respectivos familiares, funcionários e convidados, o Provedor, **Martinho Simões**, dirigiu algumas palavras de reconhecimento.

Infelizmente muitos se esquecem do valor que representa o reconhecimento destes factos. A idade avançada tem que merecer de todos um carinho especial, uma atenção cuidada, uma dedicação profunda. Estabelecer este diálogo com o nosso passado vivo é antecipar a nossa perspectiva e preconizar um outono cando, liberto.

Uma frase que ousamos aqui trazer, proferida pelo Engº. Ribeiro Teles e que de certo modo, no âmago da sua conjectura nos dirá muito: **"A terra que habitamos não é nossa; é-nos emprestada pelos nossos filhos"**

MARTINHO SIMÕES, PROVEDOR DA SANTA CASA

Uma entrevista prometida

Conversámos durante alguns minutos com **Martinho Simões**, uma figura nacional, jornalista de craveira, detentor do prémio jornalístico com a melhor reportagem, designado "Afonso Bragança", ficando a promessa de uma entrevista, que será um pouco da sua vida, das suas polémicas, e de toda uma dimensão que nos apraz registar nas nossas páginas.

Finalmente, um baile improvisado à boa maneira portuguesa, não deixou de dirigir alguns idosos a um passo de dança.

Gostámos. **Paulo Marçal**

Alguns dos idosos assistindo à actuação do coro; uma boa prenda de Natal

CONCERTO MUSICAL NA IGREJA MATRIZ

Grupo Coral S. João Batista e Orquesta Variações de Figueiró

Com a habitual forma de nos apresentar os seus trechos musicais, uma vez mais ficou traduzida a dimensão destes dois Grupos musicais.

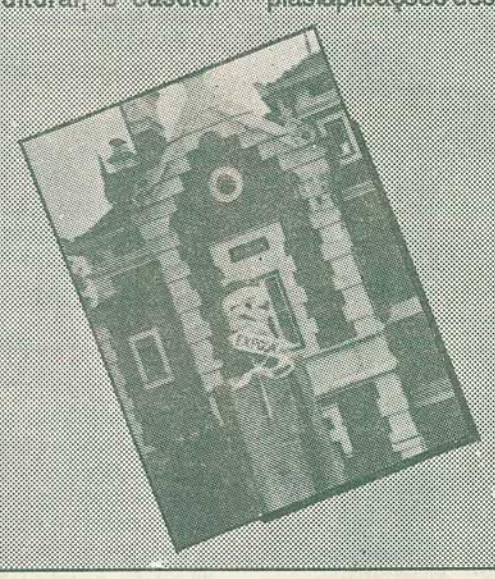
Com a acústica ideal que a grande sala de Deus oferece, o concerto realizado no dia 22 de Dezembro contou com a presença de algumas centenas de pessoas.

Dividido em três partes distintas, iniciou-se com a actuação do Grupo Litúrgico e Coral Profano, entoando cânticos de Natal, a segunda parte com o Grupo Coral Profano, vivendo o mesmo espírito Natalício, e a última parte com a Orquesta Variações de Figueiró, que incluia no seu repertório, algumas marchas clássicas, de Mozart, Strauss e Handel entre outras músicas.

Sob a Direcção musical da Professora **Maria Leonor da Silva** e Orquestração de **Américo Santos** e colaboração da Filarmónica Figueiroense, este concerto traduziu-se no total sucesso.

MALHOA ENVOLTO EM PAPEL HIGIÉNICO

Ficámos surpreendidos com a indumentária que há dias cobria o busto do pintor José Malhoa, em frente à sede do Centro Cultural, o casuto. Não que o frio não exigisse tal resguardo, mas com papel higiénico? A imaginação leva-nos a concluir das multiplas aplicações deste rolo.



Foi uma brincadeira de garotos, que despidos de um merecido tabefe, ousaram tal dislate para com um indefeso, e mais ainda, não contentes com a antecipação carnavalesca, os seus propósitos animalescos dirigiram-se mesmo à quebra de vidros das janelas do Casulo. Ahl, grandes heróis!

Não se surpreendam os leitores, que em próximas edições, no exemplo seguido não teremos veleidades em revelar nomes, alguns até bonitos...

Leia assine

A COMARCA

MARÇAL PIRES TEIXEIRA

Serviços de Contabilidade informatizados

IRS - IRC - IVA
Requerimentos - Preenchimento de impressos
Cartões de contribuinte, etc.

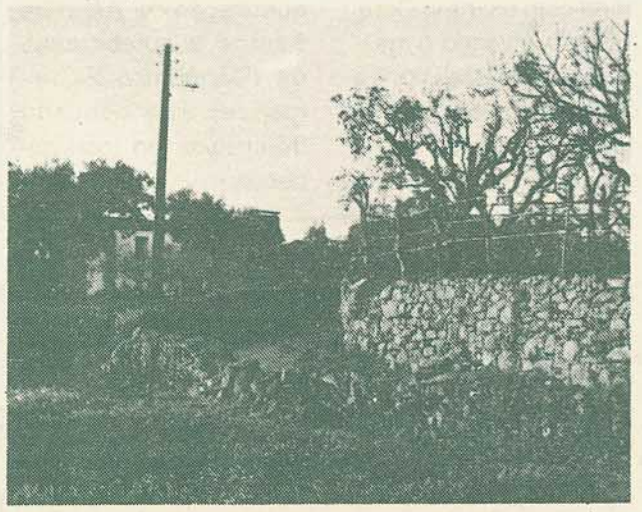
Telefone: (036) 43258
Eiras Novas - S. Pedro
3260 Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTRADA FIGUEIRÓ - VALE DO RIO

INAUGURAÇÃO JÁ NO DIA 25 DE JANEIRO

Vale do Rio, foi desde há muitos anos sacrificada em diversos aspectos. Nos anos sessenta todo o lugar foi consumido pelas chamas, vindo a ser recuperada com o apoio do governo de então. Uma lápide no largo da Igreja, testemunha esse facto, quando o Presidente da República Américo Tomás ali se deslocou para inaugurar a reconstrução de todo o lugar. A estrada que existia, era estreita, os transportes públicos só se faziam aos sábados, e o acesso para viaturas pesadas era embaraçoso e até arriscado. A estes factores que referimos estava necessariamente associada a conturbada e polémica "**curva da morte**". E após tantos anos de luta, tantos anos de promessa, a actual Câmara decidiu definitivamente acabar com o permanente sobressalto das gentes do Vale do Rio, Salgueiro, Douro, etc., eliminando a "**curva da morte**", alargando e beneficiando todo aquele troço.



Estando neste momento concluidos todos os pormenores, esta estrada será inaugurada já no próximo dia 25 de Janeiro, com a presença das Autarquias locais.

E o sofrimento das populações daquela zona foi tanto, que decidiram comemorar com pompa e circunstância tal cerimónia. E nós apoiamos! Para o efeito, organizou-se uma comissão para angariar fundos para os foguetes e para o que der e vier! São eles; **Julio Oliveira, José Paiva, Fernando Batista, António Santos Dias, Manuel Carvalho** e **Manuel Almeida Silva.**

CASULO - EXPOSIÇÕES

SELOS DE XADREZ

Dinamizado pelo **Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos**, esteve patente ao público, entre os dias 22 de Dezembro e 12 de Janeiro, uma exposição filatélica, cujas colecções incidiam sobre selos de xadrez.

Uma exposição inédita em Figueiró que traduz, além do espírito empreendedor daquele centro, um lato sentido de inovação.

JOÃO VIOLA VAI EXPÔR

João Viola, o conhecido professor e homem de sensibilidade apurada no domínio da pintura vai expôr alguns dos seus quadros no **Casulo** entre os dias 26 de Janeiro e 9 de Fevereiro.

Esta exposição que conta com o patrocínio da **Educação Extensiva de Figueiró, Centro Cultural** e **Câmara Municipal**, promete ser participativa, tendo em conta o sucesso do artista em outras manifestações do género.

ESCOLA DE MÚSICA

Por iniciativa da Filarmónica Figueiroense, iniciaram-se já as inscrições para todos os jovens com idade igual ou superior a 10 anos, que queiram aprender música.

As aulas realizam-se às **sextas-feiras**, das 21,30 às 23 horas e aos **Sábados**, das 15,30 às 17,30 horas.

Qualquer informação poderá ser prestada na sede da Filarmónica.

PAPELARIA JOBEL MUDA GERÊNCIA

Desde o dia 1 de Dezembro que a Papelaria **Jobel** mudou de propriedade. Esta papelaria, já com tradições em Figueiró, ainda hoje é conhecida também por papelaria **Rosa**, nome do seu primeiro proprietário, falecido há alguns anos, e que tinha também naquele espaço incluida uma barbearia. Posteriormente vem a tomar o seu trespasse o Sr. Coimbra, há poucos anos a gerência volta a mudar mas agora para o nosso conhecido amigo **José Alberto (Grilo)**, e como dissemos, no dia 1 de Dezembro é a vez de uma jovem dinâmica empresária tomar o estabelecimento. Falamos de **Maria de Fátima Guimarães Cunha de Almeida Lima Santos**, casada com o nosso dedicado amigo **Carlos Alberto Santos.**

Esta papelaria tem sido, desde o início, um forte posto de venda de jornais nacionais e regionais. Já é típica a azáfama de pessoas que aos Domingos ali se desloca para adquirir o seu jornal Diário, aproveitando o curto espaço de tempo do almoço em que está aberta.

Neste Natal, a nova empresária, utilizando o espaço que era a antiga casa da D. Alzira, mesmo ao lado, apresentou-nos uma bonita exposição de brinquedos, dos mais diversificados géneros onde a iluminação característica da época abundava. Enfim, um toque jovem e irrequieto que todos gostam de contemplar.

Em Figueiró existem neste momento 4 papelarias, que testemunham bem as necessidades da nossa população Estudantil; a papelaria da D. **Inês**, casa já com muitos anos na nossa terra e sempre bem variada nos seus produtos, a papelaria Infantil, da empreendedora empresária **Milú**, a papelaria **Bruno**, mais recente, do nosso colaborador e agente de cobrança, **Pedro Miguel Almeida** e a papelaria **JOBEL**, a quem precisamente dedicámos este espaço.

CAIXA DE CRÉDITO AGRíCOLA MÚTUO

FUNCIONÁRIOS EM CONVÍVIO

Em sã e franca camaradagem, os funcionários e representantes dos órgãos sociais da **Caixa de Crédito Agricola**, da sede de Figueiró dos Vinhos e Delegações de Pedrógão Grande e Cabaços, juntaram-se, com as respectivas familias a pretexto da época Natalícia, num jantar no Restaurante PANORAMA.

Foi a primeira vez tal convívio nesta época, que constou também da distribuição de brinquedos pelos filhos dos funcionários.

Durante o Jantar, o Presidente da Direcção, **Afonso Morgado**, não deixou de se comover com esta união de colegas bancários, sublinhando esse facto durante o discurso que dirigiu a todos os presentes.

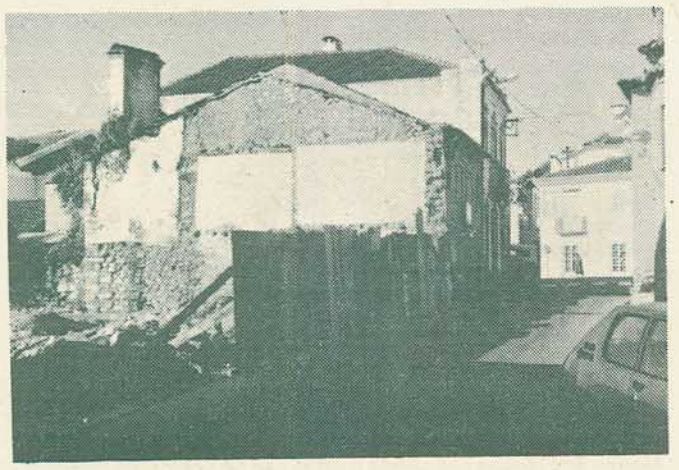
Todos os convívios se revelam gratos, quando neles se simbolizam os valores humanos.

NOVO EDIFÍCIO

Pelas mãos do comerciante **Abel Dinis Serra**, dos Moleiros, Vila Facaia, vai ser construido um novo edifício na Rua Dr. José Martinho Simões, que constará no rés-do-chão, com um amplo espaço de cerca de 360 mts2 e no primeiro piso com 2 apartamentos e escritórios.

Este prédio vem na sequência da demolição do antigo que ali existia, e que em tempos, numas das partes, serviu de sede à filarmónica Figueiroense. Segundo apurámos, a sua concepção arquitectónica não choca e até harmoniza com a traça envolvente.

Ficará ainda concluido este ano.



O futuro edifício ficará aqui

CARAPINHAL

Fomos surpreendidos no dia 5 de Janeiro quando estavamos no **Retiro do Zé das Figueiras**, com um grupo de foliões que cantava as tradicionais Janeiras, e recolhiam daqui e dali as dádivas da boa vontade e distribuiam por contrapartida boa disposição, ao sabor de um acordeão, pandeireta, ferrinhos, e de um cântaro improvisando um tambor.

Registámos de bom agrado o pequeno convivio, e aqui fica uma fotografia a testemunhar!

A malta do Carapinhal numa" boa"

RECADO À JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

BERMAS TERRIVELMENTE BAIXAS NA VILA

Aguardámos algum tempo, na expectativa de ver solucionado o desnível das bermas dentro da vila de Figueiró. A nossa esperança foi compassada na relutante virtude de saber esperar, pois entendemos que qualquer obra exige na ponta final alguns reparos. Contudo, decorridos dois anos após a colocação do novo asfalto nas ruas de Figueiró, - uma iniciativa que louvamos - a verdade é que ainda não foram executados os passeios ou desnivelamento. Se seguirmos a Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, com destino a Castanheira, constatamos que a partir da moradia do Dr. Luis Frias, as bermas têm um desnível de mais de 20 cm, o que pressupõe, no caso de um pesado carregado se descuidar, corre o risco de tombar e no caso de viaturas ligeias o perigo implícito.

Na rua Dr. José Martinho Simões, que passa em frente do Cafá "A Tendinha", o desnível é ameaçadoramente provocatório ao bom senso dos automobilistas.

A foto que publicamos evidencia a nossa observação.

Um reparo que entendemos oportuno, dados os perigos inerentes, tendo em conta o grande trânsito que em qualquer das artérias se verifica.

O desnível é elucidativo...

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓCAR

A VANGUARDA NA ASSISTÊNCIA AUTOMÓVEL

Figueiró poderá contar a partir de Janiero, com uma nova e moderna forma de prestar assistência ao seu automóvel, caso ele seja um FIAT.

sual agradável, onde uma vitrine denúncia um Stand de exposição de automóveis. No seu interior, amplo, diverso equipamento de assistência à marca se

Um espaço amplo ao dispôr agora em Figueiró

FIGUEIRÓCAR é a denominação do concessionário da FIAT na nossa terra, sediada nas antigas oficinas Barreiros (IRMÃOS), Lda., no Bairro Teófilo Braga. Se alguns mais conservados conterrâneos se lembrarem, aquelas oficinas foram em tempos a sede da firma de transportes públicos, "Empresa de Viação Barreiros", que durante anos serviram o nosso concelho no transporte de pessoas e mercadorias por quase todo o país.

Hoje, quem visitar aquele edifício, ficará surpreendido pela transformação que sofreu; remodelado completamente, a sua fachada oferece-nos um vi-

constata, um refeitório, escritórios, quartos de banho e ainda um espaço reservado à venda de acessórios. Segundo Àlvaro Loja, que tem acompanhado de perto este investimento, adiantou-nos que esta firma dedicar-se-á à compra e venda de carros novos e usados, não só do grupo FIAT, como de outras marcas.

Figueiró ficou mais rico na prestação de serviços especializados, e aos proprietários, que não sendo da nossa terra, são próximos, (de Moínhos de Barosa, Leiria) auguramos os maiores sucessos e simultâneamente o nosso regozijo pela aposta feita na nossa terra.

SOM IDEAL

ILUMINAÇÃO FIGUEIROENSE EM COIMBRA

Para quem já nos habituou à qualidade dos seus serviços, traduzidos pela multicor dos efeitos que adornam as vilas e cidades nas épocas festivas e ainda pelo som distribuido pelo ar, "elevando o espirito e dulcificando a alma", não se interrogará quando alguém da nossa zona, mais precisamente da Carvalheira Grande, Graça, celebra um contrato de iluminação com a Câmara de Coimbra, para adornar a cidade pelo frenesim do Natal. Falamos naturalmente do empresário **Manuel Conceição Simões**, propietário da **Aparelhagem Sonora "Som Ideal de Figueiró dos Vinhos"**.

Também em Figueiró tem sido ultimamente este dinâminco empresário a oferecer os seus serviços, tal como no S. João, com uma iluminação deslumbrante e agora pelo Natal. Em Coimbra, o nome de Figueiró ficou mais rico e mais conhecido o seu prestígio.

SENTIDO PROIBIDO

RUA VIRA SENTIDO ÚNICO

Quando um elemento da autoridade nos aborda reclamando o cumprimento das leis de trânsito, logo nos interrogamos!!!

- Mas, eu até passo aqui todos os dias! Que fiz eu desta vez?!?

É assim caro leitor! O meu amigo já conduz de cor e até nem reparou que a rua por onde conduz o seu carrinho para casa diariamente tem no seu início um novo sinal: de sentido proibido. Olhe que as autoridades só perdoam durante algum tempo a sua distracção...

O cuidado a ter, é que a Rua Dr. António José de Almeida tem neste momento um só sentido, do lado descendente, ou seja: habitualmente os condutores vindos da praça do Município (frente à Câmara) e pretendam subir até ao S. Sebastião, passando em frente do Café Cardoso ou Novo Horizonte terão que utilizar outros caminhos, porque agora não pode. O sentido proibido vai apenas até ao entroncamento do lado e a seguir ao quartel da GNR. Acautele-se!

FERNANDO ALVES BERNARDO

Fabricante de Artigos de Cimento

Telefone: (036) 45639

Salaborda Nova - Vila Facaia

3270 Pedrógão Grande

CAFÉ - SNACK-BAR

BELOMENA

De: Maria Filomena da Encarnação

Telefone (036) 45 210

Picha - 3270 Pedrógão Grande

CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE

De: Joaquim Domingos Conceição
Almoços, Jantares, vinhos, petiscos e Artesanato
Casamentos e Baptizados

Telefones: Restaurante e resid. (036) 44617
Churrasqueira (036) 44252
3260 Castanheira de Pera

O CANTINHO DO LOURENÇO, LDA.

Petiscos
Almoços e Jantares
Aberto a partir das 6 da manhã

Telefones: Residência (036) 43330
Estabelec. - (036) 43337
3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ-MINIMERCADO

BELITA

De: João Antunes Mendes Tomás

Telefone: (036) 44604
Troviscal
3280 Castanheira de Pera

PAPELARIA BRUNO

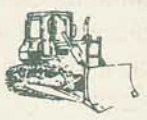
De: Pedro Miguel Rocha Almeida
Brinquedos - Artigos de escritório
Fotocópias A/3 - reduções e ampliações

Rua Dr. António José de Almeida, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAETANO ALVES & FILHOS, Lda

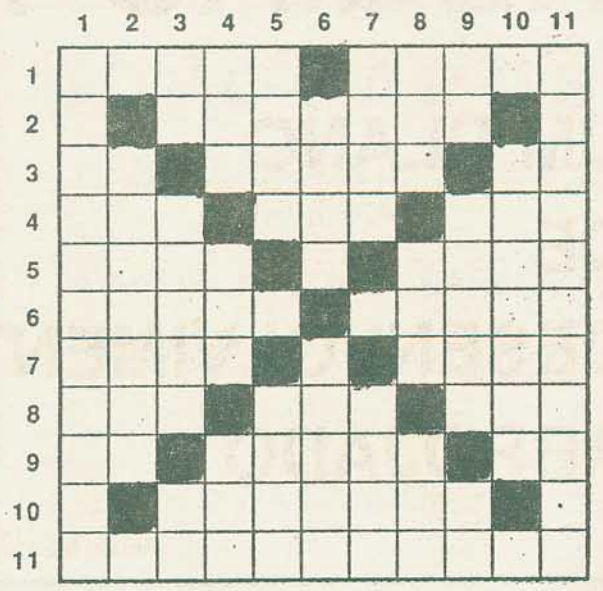
SERRAÇÃO DE MADEIRAS PARA EXPORTAÇÃO E MERCADO INTERNO

SURRIBAS E DESATERROS
MAT. DE CONSTRUÇÃO



☎ Fab. 45208 Resid. 45319 Telex 52562 CAFLDA P
DERREADA CIMEIRA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CRUZADAS DO TIO



Horizontais

1- abrir; enforcar; 2- tumulta; 3- aquelas; manjericão; certo; 4- bagatela; traseiro; floresta; 5- pais; fluido; 6- joeiram; bordo; 7- azáfama; ondas; 8- "designativa de uma pancada"; traz actualmente; 9- aliás; passadas; sopro; 10- multidão; 11- folhoso; adorar;

Verticais

1- barcaça; áspero; 2- disfarçar; 3- nota musical; - quino(pl); rapaz; 4- quero; pessoa; metrópoles; 5- bengala; jumento; 6- carácter; atrevido; 7- espigão; ceifa; 8- tempo; boato; inteiro; 9-senhora; nome de homem; sufixo de estado; 10- fecundara; 11- agitação; corrigir;

ANTIGOS MEMBROS DA JOC APELAM A FAVOR DO POVO DE TIMOR-LESTE

Cerca de 100 antigos militantes e dirigentes da JOC (Juventude Operária Católica) de Lisboa subscreveram um documento em que condenam a ocupação do território de Timor-Leste, o genocídio cometido contra o seu povo pelas tropas e serviços secretos da Indonésia, a hipocrisia da comunidade internacional e, nomeadamente, dos Estados Unidos e da Austrália, e o fornecimento de material de guerra à potência agressora.

Nele fazem apelo à Assembleia Geral da O.N.U., ao seu Conselho de Segurança, demais organizações internacionais, C.E.E., Parlamento Europeu, Conselho da Europa, Papa João Paulo II e ao Presidente da República, Assembleia da República e Governo português, para que tudo façam em defesa dos mais elementares direitos do povo mártir de Timor-Leste e da sua dignidade de homens e de filhos de Deus.

Convidam depois todos os antigos jocistas e demais homens de boa vontade a manifestarem a sua solidariedade com a população sofredora de Timor-Leste, fazendo chegar mensagens dessa solidariedade à Nunciatura Apostólica, Embaixadas e delegações em Portugal das diversas organizações internacionais.

Por último consideram que "a esperança de vida da população de Timor-Leste está nas mãos de todos nós" e que "é urgente que não lha neguemos".

C.N.

ORGANIZAÇÕES ARMANDO CARVALHO

GABITECONSTROI

Gabinete técnico e construções, lda

Projectos, cálculos, administração de obras
cópias e fotocopias — agente das tintas DANKAL

A MOBILADORA PEDROGUENSE,LDA.

- MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS
- GARANTIMOS O QUE VENDEMOS
- NÓS DECORAMOS
- EM TODO O PAIS

NA CONSTRUÇÃO E NA DECORAÇÃO SÓ NÓS

TELEFS. RESID. 036 45371 - ESTAB. 036 45197 LARGO DA DEVESA - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

REGIÃO TURISMO DO CENTRO

UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO ARROJADO

Paulo Marçal

MENÇÃO HONROSA

Na sequência da participação da **RTC** no Festival Internacional do Cartaz Turístico promovido no âmbito da **Bolsa de Turismo de Lisboa/92**, a colecção de cartazes - dos quais apresentamos alguns - foram premiados com uma menção honrosa.

Neste concurso estiveram presentes 25 países, e dos cartazes a concurso de Portugal, apenas foram distinguidos pelo júri, também com uma menção honrosa, para além da **Região Turismo Centro**, a **TAP** - Air Portugal e a **Região de Turismo do Nordeste Transmontano.**

A **Região Turismo Centro** abarca na sua zona de influência 22 concelhos, (dos quais Castanheira, Figueiró ePedrógão), distribuidos pelos distritos de Coimbra, Leiria e Viseu.

Denunciando há algum tempo uma sólida vontade de estabelecer uma maior eficácia no papel que lhes cabe, a **RTC**, numa constatação desse facto, irá a curto prazo elaborar um Plano de Desenvolvimento Turístico Regional, de forma a permitir uma selecção de produtos turísticos e a criação de outros.

O primeiro sinal foi sintomático com a divulgação do novo material promocional durante uma conferência de Imprensa no Hotel Astória em Coimbra, no dia 11 do corrente, em que estiveram presentes além da imprensa diária e regional, diversos autarcas, entre eles **Manuel Henriques Coelho** na mesa de apresentação e **Dr. Fernando Manata.**

Joaquim Correia Moniz, presidente da **RTC** no seu discurso visou o afluxo turístico cada vez mais apetecido, remetendo para a apreciação dos presentes números reveladores dessa tendência, tendo em conta a qualidade das nossas praias e serviços. Neste âmbito, enunciou variados pontos em que evidencia os motivos da procura do turismo regional.

200 mil contos: um orçamento fortemente apostado na promoção e animação

Com o orçamento já aprovado, 69 % deste valor é dirigido à promoção e animação. Diversos postos de turismo serão criados em algumas sedes de concelho, prevendo-se mesmo a sua informatização, perspectivando uma maior eficácia informativa. A sua aposta

Dr. José Manuel (um figueiroense), ao lado do Governador Civil de Coimbra

passa mesmo pelo apoio directo e indirecto a iniciativas visando o **artesanato**, com a promoção de feiras, o **folclore** de reconhecido valor, as **Bandas de Música, Jogos tradicionais**, entre outras manifestações da cariz tradicionalista e de manifesto interesse cultutal e turístico.

Um palavra especial ao Dr. José Manuel Alves

Durante a intervenção, **Joaquim Correia Moniz** dirigiu uma palavra especial ao **Dr. José Manuel Alves**, Vogal da Comissão Executiva da **RTC** e responsável da área promocial deste organismo, pelo empenhamento, dedicação e dinamismo colocados ao serviço do Turismo. Lembramos que o **Dr. José Manuel Alves** é um figueiroense natural da **Arega**, e foi um dos responsáveis pelo êxito da campanha promocional da **Costa de Prata**, cuja colecção de cartazes mereceu a menção honrosa referida no início desta página.

Polémicas que envolvem a Região Turismo do Centro

Estando a merecer um forte aplauso pelo dinamismo e arrôjo imprimidos à sua acção, a **RTC** nem por isso tem evitado nestas últimas semanas críticas severas por parte de alguns sectores. Um deles proveniente da Vereadora da Câmara de Coimbra e detentora do PelourodaCultura,Turismo e Espaços Verdes, **Teresa Alegre Portugal**, que considerou a **Região Turismo do Centro** ineficaz, colocando mesmo em causa a sua existência tendo em conta os moldes da sua acção e afirmando mesmo: **a RTC não presta serviços, por isso não presta!** Outro dos criticos, **Jaime Soares**, presidente da Câmara de Vila Nova de Poiares, admitiu mesmo abandonar aquele organismo, propondo a criação de outro órgão regional de turismo.

O autarca acusa **Correia Moniz** de **" não garantir um projecto de desenvolvimento para os concelhos do interior"**, retirando-lhe a confiança politica.

Entretanto, o responsável do Turismo numa entrevista dada ao **Diário de Coimbra**, diria que **"o presidente da Câmara de Poiares nunca deu contributo para a RTC. Ele próprio se marginalizou, orgulhosamente só, à maneira de Salazar"**.

Na edição do **Diário de Notícias** do dia 24 de Janeiro, refere que **Correia Moniz** apresentou documentos oficiais que desmentem o Edil de Vila Nova de Poiares, noutra acusação que lhe foi dirigida, de não ter sido **dado nem achado** para a edição de material promocional sobre aquele concelho.

A nova imagem que a **Região Turismo do Centro** está a desenvolver e os planos que preconiza, parecem incomodar alguns. Nas próximas semanas adivinham-se novos confrontos de opiniões e acusações.

O desfecho de todo este processo, numa síntese da nossa opinião, remeterá à **RTC** um maior prestígio dadas as posições firmes que **Correia Moniz** tem imposto ao seu diálogo, onde os factos se submetem à fragância das ilações.

Correia Moniz no uso da palavra

CLASSIFICADOS

VENDE-SE

Apartamentos T1, T2 e T3 c/ e sem garagem na Praia da Vieira e na Praia de Pedrógão

Tel. dia (049) 42523
noite (044) 801469

VENDE-SE

Rectroescavadora 4x4 em bom estado geral.

Tel. dia (049) 42523
noite (044) 801469

VENDEM-SE VINHAS

No Bairro - Freguesia de Chão de Couce
Tratar c/
José Fernandes
Quinta de Baixo
3240 Chão de Couce ou
José Verissimo - Telef. (036) 33333

EMPREGADAS

Precisa-se para trabalhar em Lar de 3ª. Idade em Leiria

Telefs. (044) 92791 - 503359 - 28070

LAR DE 3ª. IDADE

Aceitas pessoas idosas acamadas e não acamadas

Com óptimas instalações e serviço médico

Telefs. (044) 92791 - 503359 - 28070

VENDE-SE

Vivenda c/ 6 assoalhadas, 2 cozinhas, 2 WC, varanda e 4 lojas

Entradas independentes - Possibilidade para 2 familias

Tem quintal com oliveiras e árvores de fruto para todo o ano

Terreno c/ área para construção

Contactar: Apartado 25
3260 Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Máquina de Café
Marca DIORH

Telef. (036) 52670
3260 Figueiró
dos Vinhos

VENDE-SE

Peugeot 205 XAD
Diesel - 1989

Apartado 25

3260 Figueiró
dos Vinhos

VENDE-SE

Austin Alegro - 1300

Apartado 25

3260 Figueiró
dos Vinhos

Anúncios Classificados

Quer vender, comprar, trespassar, emprego?
Faça um anúncio classificado - 4 cm x 4 cm

Preço - 400$00

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. FRANCISCO BRANCO

Médico de Clinica Geral

Consultas

2ªs., 4ªs. e 6ªs. - a partir das 19 horas
Sábados - das 10 às 14 horas
Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT
Avença com a Comp. Seguros Bonança

DR.ª CÂNDIDA BRAZ DINIS

Ginecologia

Sábados a partir das 9,30 horas

CENTRO DE ENFERMAGEM

– para pensos e injectáveis
– Domicilios programados
– Por marcação nos mesmos horários

ANÁLISES CLÍNICAS

LABORATÓRIO AEMINIUM
Análises clínicas

2ª.s, 3ªs., 4ªs., 5ªs. e 6ªs. das 8 às 9,30 horas
Dir.Técnico: **Dr. Figueiredo Leite**

ADVOGADO

5ªs. a partir das 18,30 horas

****

Marcações das consultas médicas: Telef. 44582
- Nos mesmos horários e 5ªs. a partir das 18 horas

****

Souto Vale - 3280 Castanheira de Pera

SOLICITADOR

Flávio Reis e Moura

Tel. 52240 - Escritório
Tel. 52732 - Residência
R. Luís Quaresma (Val do Rio), 25
3260 Figueiró dos Vinhos

ADVOGADOS

HENRIQUE CASTELA PIRES TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

SOLICITADOR

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651
FAX: 579817
RUA GOMES FREIRE, 191 - 2º. - 1100 LISBOA

LUIS DE FRIAS FERNANDES

MÉDICO

CLINICA GERAL

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

Advogado

R. Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Tel. (036) 52286
3260 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MARTELO

Advogado

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef. 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAPELARIA E LIVRARIA JOBEL

Com nova Gerência: Maria de Fátima Guimarães Cunha Almeida Lima Santos

Venda de revistas e jornais
Agentes do totobola/totoloto
Brindes - Brinquedos - Bijutarias
Tiram-se fotocópias

Agente cobrador de assinaturas do jornal "A COMARCA" – Rua Dr. Manuel Simões Barreiros – 3260 Figueiró dos Vinhos

NASCIMENTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CATIA SOFIA VENÂNCIO FONSECA

No passado dia 14 de Dezembro, na Maternidade Bissaia Barreto em Coimbra, nasceu a nossa amiguinha **Catia Sofia**, filha de **Lucilia Alves Venâncio Gouveia** e de **Carlos Alberto Conceição Fonseca Gouveia**, técnico de refrigeração nos Cabaços, residentes na Foz de Alge.

São avós maternos, **Maria Conceição Venâncio** e **Manuel da Conceição David**, ambos reformados, e avós paternos **Carlos Alberto Gouveia,** viúvo (Deolinda Castela Conceição Gouveia), técnico de refrigeração em Figueiró.

A **Catia** veio juntar-se aos irmãos Carlos Filipe, David Micael e Geoffrey Alexandre.

Para o novo rebento desejamos um futuro côr-de-rosa e aos pais e avós, parabéns pela alegria tida.

JOÃO PEDRO CAMOEZAS RAMOS

Também em Dezembro, no dia 11, na Maternidade do Hospital de Vila Nova de Gaia, mais uma familia rejubilou com o nascimento do **João Pedro.**

Este adorável irrequieto é filho da **Drª. Maria Irene Mendes Lima Camoezas,** formada em Administração de Marketing e de **João Fernando Correia Ramos**, jornalista da Rádio Nova e da Televisão no Porto.

Os avós que terão a partir de agora a disputa dos mimos a distribuir, são **Adilia Mendes Lima Camoezas**, doméstica, e **Victor Jorge Camoezas**, jornalista e um colaborador e bom amigo do nosso jornal, residentes no Porto, e **Maria Fernanda da Cunha Correia Ramos** e **João Augusto de Oliveira Ramos**, ambos professsores do ensino básico na Lousã.

À familia apresentamos a partilha na alegria e ao **João Pedro**, votos de um futuro feliz e de sucesso.

FALECIMENTO

MARIA DIAS MARTINS

Com 72 anos, faleceu no dia 11 de Janeiro no Douro **Maria Dias Martins**, vitima de derrame cerebral, que era casada com **José das Dores Graça**, reformado, 71 anos, residente nó Douro.

Deixa 5 filhos, **Manuel Martins Graça**, reformado dos CTT, residente na Agria, casado com Maria Helena Piedade Abreu Graça, doméstica, **José Martins Graça**, funcionário da FICAPE em Figueiró, residente no Douro, casado com Donzilia Rosa Rodrigues Graça, funcionária do Centro de Saúde de Figueiró, **António Martins Graça**, industrial de refrigeração, residente em Lisboa, casado com Maria dos Santos Pedrosa Carreira Graça, empregada de escritório, **Luis Martins Graça**, Agente da GNR em Castanheira de Pera, e prestigiado colaborador do nosso jornal, residente na Ervideira, Castanheira de Pera, casado com Ilda das Neves Jorge Graça, operária textil, e **Herminia Martins Graça,** doméstica, residente em Enchecamas, casada com José Francisco Peneque, reformado da JAE.

Deixou 5 netos.

Foram muitas as pessoas que pretenderam acompanhar à sua última morada, o corpo de **Maria Dias Martins**, que foi a sepultar no dia seguinte no cemitério de Figueiró dos Vinhos.

A toda a familia, o Jornal "A Comarca", apresenta as suas sentidas condolências.

BAPTIZADOS

PEDRÓGÃO GRANDE

TELMA SOFIA ANTUNES HENRIQUES

Na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, no dia 1 de Janeiro, a **Telma Sofia**, envolveu-se numa cerimónia religiosa; a do seu Baptizado.

A pequenita é filha de **Maria de Fátima Antunes Monteiro Silva** e de **Alberto Silva Henriques**, agente da GNR em Castanheira de Pera e nosso assinante.

Apadrinharam a **Telma, Anabela Alves Ferreira e Adelino Silva David.**

São avós maternos, **Carminda Rosa da Silva** e **Manuel Henriques**, da Vergeira, e avós paternos **Elvira da Conceição Antunes** e **José Barreto Monteiro**, já ausentes do nosso convívio.

À nova cristã, muitas felicidades e a toda a familia a "Comarca" apresenta os sinceros parabéns.

ANABELA HENRIQUES DAVID

No mesmo dia, hora e local, também a **Anabela** não quiz ficar para trás da prima **Telma.**

Os irmãos Alberto Silva Henriques e Silvina Maria da Silva Henriques, combinaram em conjunto com os familiares baptizarem os seus filhos. A alegria foi maior e a boa disposição redobrou-se!

A **Anabela** é filha de **Silvina Maria da Silva Henriques** e de **Adelino da Silva David**, da Vergeira.

Os padrinhos foram **Anabela Alves Ferreira** (filha dos nossos assinantes Francisco Fonseca Ferreira e Maria Augusta R. A. Ferreira, residentes em Lisboa)

e Manuel da Silva David Jesus Silva.

São avós maternos, **Carminda Rosa Silva** e **Manuel Henriques**, como já dissemos na noticia anterior, e avós paternos, **Elvira Jesus Silva** e **Almerindo Fernando David Jesus.**

Tanto a **Telma** como a **Anabela**, foram baptizadas pelo novo páraco de Pedrógão, o reverendo padre **Cariks Manuel.**

À nossa amiguinha desejamos um futuro risonho e a toda a familia os nossos parabéns.

JOÃO CARLOS MINGACHOS SILVA VENTURA

A abrir o mês de Dezembro último, baptizou-se na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, pela benção do padre Carlos Manuel, o **João Carlos**, que nasceu a 11 de Setembro de 1991.

São os seus pais, **Maria Isabel Sequeira Rodrigues Mingachos Silva Ventura**, cabeleireira, e o nosso assinante e amigo **Armindo José da Silva Ventura**, empregado na industria hoteleira (LAGO VERDE).

São padrinhos do **João Carlos, Isabel Maria de Jesus Nunes**, comerciante em Pedrógão e **Carlos Alexandre da Silva Ventura**, estudante em Castanheira de Pera.

Os avós maternos, **Maria Irene Sequeira**, reformada, e **António Rodrigues Mingachos**, funcionário da Rodoviária Nacional em Pedrógão, e avós paternos, **Elsa da Silva Delgado**

MOVÉIS COSTA

Telef.: (036) 44152

MARIA ALICE H. MARQUES COSTA

Gerência de:
JOSÉ DA SILVA COSTA

C/ Salão de Cabeleireiro
"PENTEARTE"

Mobílias de Cozinha e de Estilo
Escravaninhas - Estantes - Bares - Estofos
Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.

Sede: 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA
Filial: B.º do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50
Telf. (01) 9560665 2685 SANTA IRIA DE AZÓIA

BOUTIQUE PANDEMÍNIO

MARIA CECILIA CARVALHO BERNARDO
RUA JOÃO BEBIANO, 61
3280 CASTANHEIRA DE PERA

CASAMENTO

Já decorreu algum tempo, em 23 de Novembro, mas não deixamos de noticiar o casamento de dois grandes amigos, realizado na igreja paroquial do Avelar:

Maria José da Conceição Cristóvão, 24 anos, professora do ensino primário, filha de Adelino Ribeiro Cristóvão e de Maria Conceição Domingos com o nosso conterrâneo **António Miguel Batista Perienes** Peres, 24 anos, funcionário da C.G.D. em Alvaiázare, filho de **António Perienes Peres**, ex-técnico da Sonuma e de **Natália Margarida Batista Peres.** Foram padrinhos da noiva, **Joaquim Branco e Lucilia Domingos**, de Lisboa, e do noivo, **António Jesus Perienes e Maria Idalina Silva Prieto Pinteus**, também de Lisboa. A boda foi servida no Restaurante Panorama. Aos noivos votos de muitas felicidades.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos. netos e restante família vem por este meio impossibilitados de o fazer pessoalmente, agradecer a todos quantos quiseram acompanhar Maria Dias Martins à sua última morada. Ficam reconhecidamente gratos.

ANOS DOURADOS

Tânia Pires Teixeira

DECLARAR-SE OU NÃO EIS A QUESTÃO

Vou tentar relatar o mais fielmente possível aquela situação embaraçosa e caricata de dizer a alguém que estamos apaixonados por ele. É uma situação realmente desagradável porque não sabemos de antemão se vamos ou não ser recompensados.

Primeiro, levamos tempo a pensar se realmente gostamos tanto assim da pessoa para passarmos por aquela dita situação, e, enquanto pensamos passa-se o dia, e quando este chega ao fim, passamos a noite em branco.

A acompanhar estas insónias, está aquele sentimento que nos põe loucos - a ansiedade. Aquela vontade de querer estar sempre com o dito cujo, aquela tristeza que espreita quando não o vemos, aquela angústia, aquele nó na garganta...

Mas isto de estar apaixonado é engraçado:

É acordar bem-disposto, é querer fazer de missionária e espalhar um Bom-dia cheio de ternura e bons presságios, é fazer com que os amigos perguntem:

- "O que é que tu tens?" ou "Hoje estás euforicamente contente. Poquê?"

Mas voltando à situação embaraçosa, eu tenho a certeza que os meus simpáticos leitores já passaram muitas vezes por ela, mas nem por isso deixou de ser uma situação um pouco marcante, já para não utilizar o termo traumatizante que é capaz de ser um bocado forte para a situação em si.

Depois de chegarmos à conclusão de que a pessoa vale mesmo a pena, tentamos arranjar um discurso adequado, bem preparado que diga o necessário, nem a mais, nem a menos. O ambiente em que devemos fazer tal declaração também é importante: nunca o façam numa cozinha, pois além do calor que sentimos em nós ainda temos que "gramar" com o calor das máquinas a trabalhar, da comida a cozinhar, etc... Mas, como devem de calcular esse discurso tão bem trabalhado nunca vai chegar a tomar forma, porque em frente à tal pessoa tudo se esvai como fumo e começamos a dizer aquilo que nos vem à cabeça. As faces começam a ficar ligeiramente ruborizadas (este ligeiramente tem um bocado de ironia às costas), o coração bate tão forte que quase não o conseguimos acompanhar, e esta nem é a parte pior. Porque embora estejamos numa situação um bocado desfavorecida, pois estamos a revelar algo íntimo, algo muito pessoal e a tal pessoa só acene com a cabeça como quem diz - "Continua que estou a gostar", a pior parte é ouvir a opinião da dita pessoa em relação ao que acabámos de expressar. "Aí é que a porca torce o rabo!!!"

Temos uma ânsia de ouvi-lo falar, mas ao mesmo tempo fechamos os olhos e contraímos os músculos como quem diz "TIREM- ME DESTE FILME"...

Mas, mais desesperante ainda é quando a resposta não é bem perceptível ou então é o nervosismo que não nos deixa entender e receber a mensagem como foi enviada. E assim ficamos sem saber qual é a nossa verdadeira situação, mas acho que isso faz parte do jogo, e como alguém disse: "Quem não arrisca não petisca!"

BOCETA DE PANDORA

PAULO MARÇAL

OS HERDEIROS DA DIGNIDADE

"'Meus versos que dizem eles,
o façam mal a alguém,
Só fazem mal aqueles
A quem possam ficar bem"

Uma introdução à sapiência popular, pela inquietude e discernimento de António Aleixo.

Tradução clara, com um jeito maneirinho é irrequieto, próprio do poeta, oferece a prerrogativa da utilização - tal como eu aqui modestamente - quando a sua eficácia nos bate à porta, invadindo a desejada sensibilidade, tal um fez se alvita do entrocamento anátoma sem beliscar o minarete lá no cume da mitologia, prazenteiro, orgulhoso e irascível às contemplações.

Com a pena despida do heterónio que abracei - tal a influência que a terra do meu pai e minha (ela amo) me distinguiu - acusei, ainda nos tentáculos da benevolência, quem por mim (nos intempéries sonhos da desgraça e da fertilidade da imaginação), pretendeu tombar-me na lama.

Do comodismo ao perdão, da consciência à razão, fiquei no marasmo da intenção,quiçá o tempo que Pepis II de Menphys me renegaria, para com justiça desmistificar, tal como Eneiade, as profundezas da verdade.

Das brumas o sal enfeitei o rosto, no mar derramei a salina.

Se de barco passei Tapobrana, de barco chegarei ao destino. E as ninfas trajadas pelo rigor de um manto que a nudez escondia, despiram a coragem e ao Restelo se fizeram. Só jaz o corpo; a ideia subsiste.

Mas longíquo o destino, tal Tágides se deleitava, que do tempo a vela ainda sopra o querer de fazer ter, "para do mundo a Deus dar parte grande".

Se o menino se fez, do hábito um natural conselheiro, que tripeças esconderia ao adulto altaneiro? Minhas musas do adultério profano, se de tão vil opinião te apoderas, porque de uma quinta fizeste retalhos, usurpados à facil maneira do digno suor dos igréjios avós?

Se Baco falasse e da dignidade se enaltecesse, quão desilusões se faleciam, na luxúria já devesta. E jurará o astro na pachorrenta lamúria, que do sol tão reflectido, resquícios do império sobrarão aos que dele fizeram e amargaram.

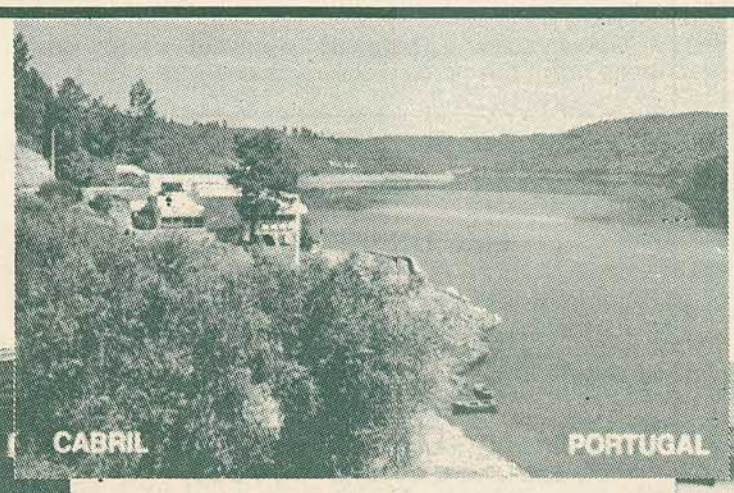
Do diálogo só Deus conservou, e dos insultos que escutou, pese a ironia do déspota, o elogio ficou.

E se da pena, a pena sempre vale, concluimos como o heteronista: "vale sempre a pena se a alma não é pequena".

Lago Verde

Restaurante Panorâmico (marisqueira)
2.ª Classe - Ar Condicionado
aberto Todo o Ano
Telef. (036) 45450

ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 Pedrogão Grande



SANTOS & MARÇAL, LDA.

TELEF. (074) 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃ

Santo Amaro

Restaurante Marisqueira "Pub Discoteca"
2.ª Classe - Ar condicionado
encerrado a Quarta - Feira
Telef. (074) - 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃ

TELEFONES ÚTEIS

PEDRÓGÃO GRANDE	
Bombeiros	45 122
Câmara Municipal	45 168/45 204
Cartório Notarial	45 328
Casa da Criança	45 373
Casa do Povo	45 432
Centro de Saúde	45 350/45 133
Correios (Estação)	45 111
EDP	45 441/2-45 360
Escola Preparatória	45 487
Farmácia	45 103
GNR	45 444
Parque Municipal de Turismo	45 459/45 450
Posto Público	45 211
Recreio Pedroguense	45 118
Repartição de Finanças	45 466
Rodoviária Nacional	45 155/6
Santa Casa da Misericórdia	45 373
Serviços Médicos Sociais (Leiria)	22 892
Táxis	45 103/121
Táxis Turismo	45 185
GRAÇA	
Posto Clínico	52 188
Posto Público	52 301
Táxis	52 206
VILA FACAIA	
Posto Clínico	52 494
Posto Público	52 271
FIGUERÓ DOS VINHOS	
Bombeiros	52 122
Câmara Municipal	52 328/52 397
Casa do Povo	52 617
Correios	52 111
EDP	52 401
Escola Secundária C+S	52 128
Farmácia Correia	52 312
Farmácia Serra	52 339
Farmácia Vidigal	52 441
GNR	52 444
Hospital	52 133
Repartição de Finanças	52 106
Rodoviária Nacional	52 442
Santa Casa da Misericórdia	52 656
Tribunal	52 311
Turismo	52 178
AGUDA	
Casa de Saúde	32 503
Posto Público	32 311
AREGA	
Centro de Saúde	34 233
Posto Público	34 151
CAMPELO	
Correios	44 401
Posto Público	44 145
CASTANHEIRA DE PÊRA	
Bombeiros	44 122
Câmara Municipal	44 106/44 134
Casa do Povo	44 480
Correios	44 111
EDP	44 177
Escola Secundária C+S	44 144
Farmácia Dinis	44 113
GNR	44 444
Hospital	44 133
Junta de Freguesia	44 306
Repartição de Finanças	44 218
Santa Casa da Misericórdia	44 265
Sindicato Trabalhadores Texteis, Lanifícios e.Vestuário do Centro	44 253
COENTRAL GRANDE	
Posto Público	44 269

115

NÚMERO NACIONAL DE SOCORRO
SERVICE NATIONAL DE SECOURS
EMERGENCY NATIONAL NUMBER

117

NÚMERO NACIONAL
DE PROTECÇÃO À FLORESTA
PROTECTION À LA FORÊT
FOREST PROTECTION

ALGUNS MERCADOS E FEIRAS EM JANEIRO

1- Caria, Cabaços. 2- Zebreira. 6- Castelo Branco. 15- Almodôvar, Escalos de Cima (Castelo Branco), Castelo de Vide, Ponte de Sôr, Reguengos de Monsaraz. 17- Freixedas (Pinhel). 18- Vila do Conde. 22- Alte (Loulé). 24- Ansião. 25- Salir (loulé). 28- S. Bartolomeu de Messines. 2º Domingo- Belver, Nisa (2 dias), Sardoal. 3º Domingo- Castro Verde, Crato, Idanha-a-Nova, Mação, Pena Verde (Aguiar da Beira), Prado (Vila Verde), S. Vicente da Beira. 1º e 3ºs Domingos- Brandoa. 4ª Segunda-feira- S. Bartolomeu de Messines. Última Quarta-feira- Portalegre. 1º Sábado- Avis (2 dias). 2º Sábado- Vidigueira (2 dias). Últimos Sábados e Domingos- Vila Viçosa.

HORTICULTURA, JARDINAGEM, ANIMAIS

Janeiro é o mês das lavouras, da limpeza geral da horta, da reparação dos diversos utensílios e da ordenação das sementes. Deve tratar-se das fruteiras dispensando-se os preciosos cuidados preventivos contra as doenças e parasitas animais. Nos dias bons, plantam-se as couves-temporâ. Há que aprontar as camas quentes e temperadas para os melões, semear em viveiro todas as plantas a forçar e em abrigo melões, tomates, etc.. Para transplantar para o viveiro, semear, também, a couve-flor, a fava, o feijão, etc.. Preparam-se todas as culturas do Inverno e criam-se em viveiro as hortaliças. Preparam-se as terras para batatal. Há que semear o centeio, sobretudo no Norte e Centro do país, e plantar árvores de fruto. Cavam-se os pomares de modo a não ofender as raízes. Há que vigiar os vinhos e não demorar a sua trasfega. Este é o mês óptimo para o corte de madeiras, canas e vimes.

Na Horta: Semear: agrião-mastruço, alface-de-corta, alhos, batata, batata precoce, beterraba para folhagem, cebolas, cenouras, coentros, couve-flor, ervilhas, espinafres, favas, nabiças, nabos, rabanetes de inverno, repolho, salsa, têmporas.

No Jardim: Preparam-se as terras, estrumes e terriços.

Semear: begónias, cíclames, ervilhas-de-cheiro, flor-de- lis,gipsófilas, girassóis, goivos, lírios, paciências, peónias, rainhas-dos-prados, sécias; zínias.

Plantar: pelargónios, anénomas, cinerárias e raízes de amarilis formosíssima.

Podar: as roseiras se não o tiver feito anteriormente.

Gado: Vacinar o gado bovino, cavalar, ovino e caprino, além dos porcos contra as doenças rubras.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

MÊS DE FEVEREIRO

Figueiró dos vinhos
Farmácia Correia - dias **3 a 9 e 24 a 29**
Farmácia Vidigal - Dias **10 a 16**
Farmácia Serra - Dias **1 e 2 e 17 a 23**

Castanheira de Pera
Farmácia Diniz Carvalho - De **1 a 29**

Pedrógão Grande
Farmácia - De **1 a 29**

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Tendo iniciado há poucos dias a cobrança de assinaturas, solicitamos a todos os assinantes que porventura ainda não tenha efectuado a respectiva liquidação, que o poderão fazer junto de qualquer dos nossos agentes de cobrança, conforme quadro inscrito nesta página onde poderá encontrar o agente mais próximo da sua localidade.

A partir do próximo número, publicaremos lista com os nomes de todos os assinantes que regularizaram a situação.

Estamos-lhes gratos.

A COMARCA NAS BANCAS

Castanheira de Pera
Café Central (c/cobrança)
Marcolino Bernardo das Neves

Pera
Pompilio Antunes Lourenço

Coentral Grande
Silvério Santos Nevado (c/cobrança)

Figueiró dos Vinhos
Papelaria Bruno (c/cobrança)
Papelaria Jobel (c/cobrança)

Campelo - Alge
José Tomas Pedro

Valbom - Arega
Café de Maria da Conceição

Arega
Correspondente - Américo Lopes da Silva

Pedrógão Grande
Eduardo Paquete Silva Lopes (c/cobrança)

Derreada Cimeira
Eduardo Martins (c/cobrança)

Escalos Cimeiros
Albino Correia António

Vila Facaia
Café 2002

AGENTE PARA OS TRÊS CONCELHOS

Luis Martins Graça (c/cobrança)

Nota:
Qualquer destes Agentes são receptores de novas assinaturas

INFORMAÇÕES GERAIS

Telefones
Lisboa - (01) 538375 - "A COMARCA"
Castanheira de Pera - (036) 44684 - Luis Martins Graça
Figueiró dos Vinhos - (036) 43258 - Marçal Pires Teixeira
Pedrógão Grande - (036) 45573 - Natércia (Eduardo Paquete)

INEM

INTOXICAÇÕES
CENTRO DE INFORMAÇÃO
ANTI-VENENOS ..... (01) 795 01 43

PROJECTO VIDA

LINHA ABERTA
Informação Sobre Uso/Abuso de Drogas
das 12 às 24 horas
Lisboa 726 77 66
Porto ..... (02) 49 12 12

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

TAÇA DISTRITO DE LEIRIA

Da fase anterior, apenas ficaram, da nossa região, a **Associação Desportiva de Figueiró** e o **Recreio Pedroguense**, uma vez que o **Sport Castanheira de Pera e Benfica** ficou para trás ao ser derrotado na **Redinha** por 5 bolas sem resposta.

Desta vez foi o **Pedroguense** que perdeu o comboio, ao ser batido pela poderosa equipa do **22 Junho/Amor**, da divisão de honra, por um concludente 7-0.

Para **Fernando Silva,** o seu bom trabalho continua a dar frutos, apesar deste confronto não traduzir o mesmo nível de equipas, face à militância do **Pero Neto** na II Divisão Distrital da Série B, que à data estava a meio da tabela.

A partir daqui o panorama não vai ser simpático, contudo vamos apostar nos pupilos de **Silva**.

Resultados

Figueiró dos Vinhos-SIR Pero Neto . . 4-2
22 Junho/Amor-**R. Pedroguense** . . . 7-0

FERNANDO ALBUQUERQUE

UM JOVEM DA DESPORTIVA CONVOCADO PARA A SELECÇÃO DISTRITAL DE FUTEBOL

Fernando Albuquerque, jovem jogador dos Juniores da **Associação Desportiva** (ainda com idade de juvenil) foi recentemente convocado e seleccionado para a Selecção Distrital de Juvenis da Associação de Futebol de Leiria. (sub-15).

Os treinos de preparação (4 treinos) realizaram-se em Dezembro passado no Campo da Ordem na Marinha Grande., tendo sido convocados vinte e cinco jogadores de diversas equipas distritais. Como nota curiosa, o facto deste joven Figueiroense ser o único convocado do norte do distrito de Leiria.

No próximo Carnaval, em Aveiro, realizar-se-á um torneio inter- selecções dos distritos de Aveiro, Leiria, Coimbra e Santarém.

Sem dúvida, uma excelente oportunidade para o jovem e promissor **Fernando Albuquerque** dar nas vistas e deste modo honrar a **A. Desportiva e Figueiró**.

De referir que este jovem e talentoso jogador é fruto do excelente trabalho que o Técnico **Jorge Simões** tem vindo a desenvolver nas camada juvenis da Associação Desportiva.

Oxalá esta Associação saiba aproveitar para a equipa sénior esta e outras promessas que estão a despontar nas suas camadas jovens.

Rui Silva

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome: Fernando António de Albuquerque e Silva
Data de Nascimento: 28/Maio/77 (14 anos)
Filiação: Fernando da Conceição Silva (antigo jogador e actual Director da A. Desportiva) e Maria Fernanda Ferreira Albuquerque Conceição Silva
Profissão: Estudante no 9º. ano da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos
Equipa actual: Integra a equipa junior da Associação Desportiva, apesar de ter a idade de juvenil
Posicionamento na equipa: Médio esquerdo
Principal qualidade: Excelente visão de jogo

DIVISÃO DE HONRA

A Associação Desportiva tem vindo a subir de forma e o último resultado, uma saborosa vitória por 7-0 frente ao Atouguiense, é reflexo disso mesmo.

Foi encerrar a 1ª Volta com chave de ouro. a 2ª Volta com inicio em 2 de Fevereiro colocará Figueiró frente ao Gaeirense, que se encontra nos últimos lugares, e que no primeiro encontro entre ambos, a Desportiva venceu fora por 2-1.

A Desportiva será mais aguerrida e Figueiró terá que se precaver contra incautas surpresas.

Resultados

Alvaiázere- **Figueiró dos Vinhos** . . . 3-1
Figueiró dos Vinhos - Bidoeirense . . 1-0
L. Marinha-**Figueiró dos Vinhos** . . . 4-0
Figueiró dos Vinhos -Atouguiense . . 7-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Bombarralense	15	11	2	2	39
Nazarenos	14	10	4	0	38
L. Marinha	15	8	5	2	36
Alfeizerense	15	8	5	2	36
Alvaiázere	14	8	3	3	33
22/Junho/Amor	15	7	4	4	33
Figueiró dos Vinhos	15	6	4	5	31
Bidoeirense	15	5	5	5	30
Biblioteca	15	4	7	4	30
Vieirense	15	4	6	5	29
Atouguiense	15	4	4	7	27
Burinhosa	15	4	3	8	26
C. Couce	15	3	4	8	25
Gaeirense	15	2	4	9	23
Garcia	15	1	3	11	20
Arcuda	15	1	3	11	20

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DONATIVOS PARA A CARRINHA

50.000$00: Jorge Henriques Lopes, José Simões Paiva & Cª Lda
20.000$00: Manuel Tavares de Carvalho, Grafivil
15.000$00: Anónimo
10.000$00: Adelino Napoleão, Anónimo, Jorge Coelho, Eng. António Martins Pimenta, José Manuel de Jesus Figueiras, António Piedade Júlio;
6.500$00: Anónimo
5.000$00: Faustino Ferreira da Silva, Manuel Lucina Lopes, Silvino da Conceição Inácio, António Almeida Alves, José da Conceição Simões (Ribª de S. Pedro), José Mendes Ferreira, João Carlos Anjos Lopes, José da Silva Almeida, Vitor Manuel Oliveira Santos, Amândio Jesus Agria, Fernando Piedade Júlio, Acácio Moreira, Dr. Fernando Lourenço (Alfarelos), Angelo Brandão (Campelo), Dircasa - Cons. Lda. (Lisboa), Rafael Fernandes Godinho (Aldeia Ana de Aviz)
2.000$00: Lucilia Coelho Santos, Joaquim Coelho, José de S. José Simões, Fernando Augusto Nunes, Fernando Miranda;
1.000$00: Domingos Conceição Mendes, Alfredo David Campos, António Manuel Lopes, Manuel das Neves Coelho, António de Oliveira, Basilio R. Moutinho, Octávio Ascenso Paiva, Adelino Santos (Agrias), José Rosa (Vale do Rio)
500$00: Joaquim Ramalho, Luis Portela.

UM DE NÓS

II DIVISÃO DISTRITAL

O Recreio Pedroguense continua imparável na sua aposta da subida de divisão. Após empatar com o seu mais temível adversário, **Moita do Boi**, no campo deste, isolou-se no comando da tabela.

Castanheira de Pera com uma equipa muito jovem, ainda não acertou o passo, perdendo em dez, oito jogos.

Resultados da última jornada

Pedroguense-Redinha 4-2
Castanheira de Pera-Moita do Boi . . . 0-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Pedroguense	**11**	**7**	**3**	**1**	**28**
Cabaços	11	6	4	1	27
Ilha	11	6	2	3	25
Moita do Boi	10	6	2	2	24
Matamourisca	10	6	1	3	23
Ranha	10	4	3	3	21
Radinha	11	3	4	4	21
A. Unido	11	2	4	5	19
Almagreira	11	1	3	7	16
Cast. Pera	**10**	**2**	**0**	**8**	**14**
Pousaflores	10	2	0	8	14

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPORCIONA-LHE GRATUITAMENTE:

- SEGURO DEPOSITANTE, que abrange os riscos de Morte e Invalidez Permanente
- Abertura de conta poupança aos recém-nascidos na área de jurisdição desta Caixa
- Elaboração de projectos para obtenção de ajudas C.E.E.

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS E OUTROS SERVIÇOS

EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria
Agricultura e Artesanato
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS:
SENHOR EMIGRANTE: As suas poupanças agora rendem mais.

CONSULTE-NOS EM:

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS Rua Luis Quaresma Val do Rio • Telef. 52564
- CABAÇOS (Alvalázere) Rua José Ribeiro Carvalho • Telef. 36412
- PEDROGÃO GRANDE Rua Dr. José Jacinto Nunes • Telef. 45728

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

MUDANÇAS

Para o comum das pessoas, só o que é evidente é que conta. Falar do mundo em mudança é hoje aceite, mas só se acredita depois de entrar pelos olhos dentro.

As pessoas são, no seu íntimo, conservadoras, preferindo o "deixa andar" que depois "logo se vê", ao aviso sério do choque inevitável.

Talvez, por isso, se durma ainda, tranquilamente, na nossa terra.

Que papel nos está reservado? Que futuro se está a construir? Que tipo de empresa vamos ter, com muito mais automação, mais biotecnologia, menos homens?

Que região vamos ter, com cada vez maior desertificação do interior?

Que sociedade vamos ter com, brevemente, cada vez menos gente ocupada na produção de bens e serviços?

Que País vamos ter com decisões a serem tomadas fora das fronteiras?

Que continente vamos ter com a avalanche de nacionalismos e do reaparecimento do chauvinismo e racismo, ao mesmo tempo que se caminha para a livre circulação de pessoas?

Que mundo vamos ter,com super-abundância nuns lados e fome, verdadeira, verdadeira fome, noutros?

Pensem nisto, olhem os vossos filhos e netos e depois digam- me se dormiram bem.

Claro que continuamos a ter esperança, mas de braços cruzados, não!

Kalidás Barreto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Empreendimento Alemão em Figueiró

UNIDADE FABRIL EMPREGARÁ 200 PESSOAS

Capitais alemães estão a chegar a Figueiró, pela influência da Câmara Muncipal, que preconiza desta forma eliminar os factores de desemprego no nosso concelho.

Este investimento será dirigido a uma unidade fabril de Confecções a instalar-se na Ladeira da Calça, próximo do Caparito, em terreno cedido pela Edilidade, e empregará cerca de 200 operários, para os quais já estão em preparação cursos de formação profissional subsidiados pelo **Instituto do Emprego**, através da sua Delegação em Figueiró dos Vinhos, o Centro de Emprego.

As previsões apontam o arranque desta unidade fabril para fins de 1992, início de 1993.

Entretanto, realizou-se uma conferência de imprensa no dia 24 do corrente promovida pela Autarquia Local, para a qual o nosso jornal não foi convidado ou sequer informado.

Contamos já no próximo número publicar uma entrevista com um dos empresários alemães e aí recolher mais elementos, quanto às perspectivas que envolvem os capitais investidos e o prazo de recuperação para os mesmos.

SOLUÇÕES DAS CRUZADAS DO TIO

Horizontais

1- calar; casar; 2- amotina; 3- as; ocimo; um; 4- til; apa; obo; 5- amos; eter; 6- utem; acer; 7- alor; olas; 8- zas; tem; ora; 9- er; secas; ar; 10- pelotão; 11- omaso; aorar;

Verticais

1- chata; azedo; 2- simular; 3- la; lotos; pa; 4- amo; ser; ses; 5- rocha; telo; 6- tipo; meco; 7- cima; mata; 8- ano; eco; são; 9- sa; otelo; or; 10- uberara; 11- rumor; sarar;

PEDRÓGÃO GRANDE

VISITA DE SUA EXCELÊNCIA O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

O Secretário de Estado da administração Local e do Ordenamento do Território, **Dr. José Manuel Nunes Liberato**, visitará o concelho de Pedrógão Grande, no próximo dia 30 de Janeiro, tendo a visita o seguinte programa:

9h30 - Sessão de Boas Vindas nas instalações provisórias da Câmara Municipal (Quartel dos Bombeiros Voluntários).

10h00 - Visita às obras de restauro do Edifício da Câmara Municipal e ao núcleo histórico da vila, incluindo as obras da Biblioteca Municipal.

10h30 - Visita ao Loteamento Industrial.

10h45 - Lançamento da 1ª pedra para construção do Edifício sede da Associação de Melhoramento Cultura e Recreio de Derreada Cimeira.

KALIDÁS BARRETO NA INDIA

A convite do Presidente da República, **Dr. Mário Soares**, o conhecido sindicalista Castanheirense, **Kalidás Barreto** integrou a comitiva que partiu no passado dia 23 de Janeiro para a Índia, por um periodo de treze dias.

Mário Soares é convidado de honra nas Comemorações do Dia Nacional da União Indiana, a decorrer em Nova Dili e com ele fez acompanhar alguns membros do Governo, amigos e cerca de 50 jornalistas, totalizando 188 as pessoas que constituem a sua companhia.

Nesta viagem, fará uma visita aos antigos territórios portugueses do Oriente, Goa, Damão e Diu, perspectivando-se mesmo alguns desenlaces históricos, largamente divulgados pela imprensa diária.

Próximo número

Entrevista com Joaquim Palheira, presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

CAFÉ
MINI MERCADO

Especialidade da casa:
Frango de Churrasco

Bairro Teófilo Braga

Telefone 52 670

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

JORNAL «A COMARCA»

Rua Gomes Freire, 191 - 2º.
1100 LISBOA
PORTUGAL

PORTE PAGO

Devolução:

Recusado ☐ Desconhecido ☐ Falecido ☐
Morada errada ☐ Mudança de residência ☐